



Município: Sertãozinho

Mentoria: Cristina Maseda

Proponente: Instituto Terra Nova
Desenvolvimento Cultural e Socioambiental

**PLANO MUNICIPAL PARTICIPATIVO DE DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA CRIATIVA
DE SERTÃOZINHO – SÃO PAULO**

Sertãozinho
2022

2022 Maseda, Cristina; Pires, Ewerthon Veloso.

Plano Municipal Participativo de Desenvolvimento da Economia Criativa de Sertãozinho – SP. [manuscrito] / Cristina Maseda e Ewerthon Veloso Pires – 2022. 88 f.: il.

Instituições executoras: Organização Social de Cultura Amigos da Arte; Governo do Estado de São Paulo – Secretaria de Cultura e Economia Criativa.

Instituição coexecutora: Prefeitura Municipal de Sertãozinho.

Bibliografia: f. 87-88.

1. Plano Municipal Participativo. 2. Desenvolvimento da Economia Criativa. 3. Sertãozinho (SP). I. Pires, Ewerthon Veloso. II. Maseda, Cristina. III. Organização Social de Cultura Amigos da Arte. IV. Governo do Estado de São Paulo. V. Secretaria de Cultura e Economia Criativa. VI. Prefeitura Municipal de Sertãozinho.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador do Estado

Rodrigo Garcia

Secretário de Cultura e Economia Criativa

Sérgio Sá Leitão

Secretário Executivo de Cultura e Economia Criativa

Rogério Custódio de Oliveira

Chefe de Gabinete da Cultura e Economia Criativa

Frederico Maia Mascarenhas

Coordenador da Unidade de Difusão Cultural, Bibliotecas e Leitura

Christiano Lima Braga

AMIGOS DA ARTE

Organização Social de Cultura

CONSELHO ADMINISTRATIVO

José Gregori

Presidente

Conselheiros

Christiana Tess, Dyra Oliveira, Luiza Gottschalk, Maria Herminia Penteado Pacheco e Silva Moccia, Patrícia Villela Marino e Tadeu da Fonseca Jungle

CONSELHO FISCAL

Conselheiros

Antonio Carlos Bonini Santos Pinto, João Otávio Pinheiro Olivério e Natanael de Souza Oscar

DIRETORIA

Danielle Barreto Nigromonte

Diretora Geral

Ananda Stücker

Diretora de Desenvolvimento Institucional

Gláucia Vanini Costa

Diretora Administrativa Financeira

José Mauro Gnaspini

Diretor de Arte e Cultura

EQUIPE AMIGOS DA ARTE

Adjanilson Batista, Alam Medison, Alex Flavio, Ana Paula Diniz, Andressa Mancini, Bárbara Correia, Benedito Ferreira, Bruna Pardim, Bruna Provazzi, Carlos Chaves, Carolina Rocha, Caroline Liberal, Christiane Vieira, Cidalia Coelho, Clara Taneguti, Cláudia Nascimento, Cristiane Passos, Danielle Karoline, Diego Senoguchi, Douglas Chinaglia, Dyra Oliveira, Eliane Zaneti, Elisa Gudin, Emílio Rogê, Everton Maximo, Fábio Flores, Fernanda Bento, Gabriel Galasi, Geraldo Neto, Gisele Sant'Ana, Isabela Razera, Italo Henrique de Sousa, Janaina Nascimento, Joseph Azevedo, Juliana Augusto, Juliana Serette, Kelli Cristina, Kiko Azevedo, Laryssa Claret, Livia Feitoza, Luciana Esteves, Luciana Gualberto, Luís Nader, Luiz Filipe Freitas de Almeida, Maira Lima, Marcelo Nunes, Marcelo Zore., Marcio Donizeti, Marcio Gallacci, Maria Audilene, Marília Gama, Marília Tapajóz, Marisis Pacheco, Marlon Mendes, Maurício Freire, Natasha Caroline, Nathaly Avelino, Nina Dutra, Paola Valentina, Patrícia Dias, Paula Barros, Paulo Pereira, Rafael Akio, Rafael dos Santos, Ricardo Leite, Rodrigo Dantas, Rosineia Pereira, Samuel Mendes, Shirley Nozaki, Tatiana Ricci, Victor Vertullo.

EQUIPE CRIA SP**Isabela Razera**

Coordenadora de Editais e Chamadas

Rafael Akio

Coordenador de Comunicação

Carolina Rocha

Produtora Executiva

Equipe

Bárbara Corrêa, Bruna Provazzi, Elisa Gudin, Emílio Rogê, Joseph Azevedo, Juliana Augusto e Juliana Serette.

Produção e articulação

Antonieta Alves, Gil Marçal, Janaina Fainer Bastos, Jefferson Mateus, Mariana Amaral Delfino Rodrigues e Roberta Souza Silva.

Tom Pires (Ewerthon Veloso Pires)

Consultor Coordenador Técnico

Consultora mentora

Cristina Maseda

Revisão e redação final

Joyce Pereira

Design e projeto gráfico

Andrea Assunção

COMUNICAÇÃO

Pridea Comunicação

Cintia Ruiz

Guilherme Tadashi

Caio Polesi

Nathalie Bragado

PREFEITURA DE SERTÃOZINHO

Prefeito Municipal

Wilson Fernandes Pires Filho

Vice-Prefeito

Ricardo Almussa

Secretário de Cultura e Turismo

Marcelo Pelegrini

Secretário de Desenvolvimento Econômico

Sebastião Henrique Rodrigues Gomes

Secretário de Meio Ambiente

Ivan Mello

Secretária de Assistência Social

Symone Pires

Diretora do Departamento de Comunicação

Gislaine Spagnollo

GRUPO DE TRABALHO

PONTO FOCAL (SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO)

Marcelo Pelegrini – Secretário de Cultura e Turismo

SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO

Sueli Fedosse – Diretora Departamento de Desenvolvimento Cultural

Murilo Bertini – Diretor de Equipamentos Turísticos

Pierina Bergamasco – Diretora de Equipamentos Culturais

Rodrigo Touso – Historiador do Museu da Cidade

Cristina Landgraf – Diretora de Departamento de Desenvolvimento Turístico

Lucas Humberto Feliciano Feliciano – Chefe de Seção de Planejamento e Controle

Nathan Zeviani de Almeida – Chefe de Seção de Eventos

Sônia Maria Sarti – Assessora Nível II

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Sebastião Henrique Rodrigues Gomes – Secretário de Desenvolvimento Econômico

Thiago Antônio Quaranta – Diretor do Departamento de Gerenciamento de Programas

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA

Adriana Alves F Gundmann – Assistente Social

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE

Márcio Rogério Sanches – Diretor de Departamento de Conservação, Preservação e Proteção Animal

SECRETARIA DE SAÚDE

Maria Soraia Ameixoeiro Stella – Secretária de Saúde

DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

Gislaine Spagnollo – Diretora do Departamento de Comunicação

CÂMARA MUNICIPAL

Carlos Eduardo Serrano Sanches – Assessor

ACADEMIA

IFSP

Maria Eduarda Souza

Livia Maria Lovato

FATEC

Raquel Meirelles

SEBRAE

Marisa Madalena Caldana

FUNDAM

Tereza Cristina Fernandes

SOCIEDADE CIVIL

Leila Heck – Diretora Executiva do Museu da Cana

Eudoxio Gomes – Museu da Cana

Luana Ferreira Roldão - Conselho Municipal de Políticas Culturais

Cintya Tanelli – Presidente do Conselho Municipal de Políticas Culturais

Elziane Sandrim – Presidente do Conselho Municipal de Turismo

Paulo Garefa – CEISE

Rodrigo Cavalheiro – ONG Primavera

Elisângela Souza – Instituto Expresso Viver

Levi de Souza – Instituto Expresso Viver

Haroldo Luis Beraldo – Biblioteca Canoeste

Guilherme Bidoia dos Santos – BrBrew Cervejaria

Graziela Santos – Grupo Mulheres do Brasil

Adriana Fagundes – Rota do Turismo

Marcela Borges – Instituto Aparecido Savegnago

Antônio Carlos da Costa – Associação Arte e Ofício

Marli Souza – Associação Arte e Ofício

Eduardo Leoni – Associação Comercial de Sertãozinho

Maria Angélica F. Santos e Silva – Hotel Recreio dos Bandeirantes

Gilberto Bellini – Rabugentos Cia. Teatral

MENSAGEM INSTITUCIONAL

A cultura é um dos principais ativos de São Paulo. Gera 3,9% do PIB estadual, 1,5 milhão de empregos diretos, tem alta capacidade de geração de renda, emprego, inclusão e desenvolvimento. Reforça a identidade, qualifica os cidadãos e tem efeitos positivos sobre a educação, a saúde, a segurança pública, o turismo e os mais diversos setores e áreas da vida social.

Criado em 2022 pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, e com gestão da Associação Paulista Amigos da Arte, o Cria SP é iniciativa pioneira no país de estímulo aos municípios do Estado de São Paulo para adoção de políticas públicas locais que posicionem a cultura e a criatividade no centro das estratégias de desenvolvimento urbano e sustentável. Por meio de mentoria especializada, os municípios recebem apoio para elaboração de planos participativos para a economia criativa, tendo também suporte para a estruturação de potenciais candidaturas à Rede de Cidades Criativas da UNESCO.

Em seu primeiro ano de atividades, o Cria SP desenvolveu metodologia própria de trabalho e viabilizou o apoio a 10 municípios paulistas para a construção de agendas de ações locais para a economia criativa. A seleção desses municípios ocorreu de forma integrada ao Programa Juntos Pela Cultura, que, por meio de chamadas públicas, viabiliza a seleção de prefeituras paulistas como parceiras na execução dos principais programas estaduais para o impulsionamento do setor criativo e cultural. De caráter municipalista, os programas de investimentos integrantes do Juntos Pela Cultura visam a capilaridade e transparência dos investimentos estaduais no território e o estímulo ao desenvolvimento.

Para participar do Cria SP, os municípios interessados enviaram à chamada pública informações básicas sobre o setor criativo local, com indicações dos principais ativos, os traços identitários, os patrimônios materiais e imateriais e as iniciativas de cada cidade. As informações subsidiaram a escolha dos municípios por comissão de seleção constituída por especialistas que consideraram o potencial, maturidade, institucionalidade e oportunidades presentes nas políticas e ações existentes.

Nesta primeira edição, 2022, foram selecionados os municípios de Bauru, Cubatão, Itanhaém, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santa Bárbara d'Oeste, Santa Fé do Sul, São Caetano do Sul, São Luís do Paraitinga e Sertãozinho, que se empenharam, durante o segundo semestre de 2022 em ampla agenda de atividades.

Cada município recebeu orientação técnica para a identificação e caracterização do campo criativo em que se destaca, dentre aqueles identificados pelo programa da Rede de Cidades Criativas da Unesco como decisivos para estimular a vitalidade econômica e a inovação e reforçar a inclusão e a diversidade de expressões culturais como forma de enfrentar os desafios emergentes: Artesanato e Artes Folclóricas, Design, Cinema, Gastronomia, Literatura, Artes Midiáticas e Música.

Com o apoio do mentor, especialista no segmento criativo, cada município constituiu seu grupo de trabalho, construiu um plano de ação e estratégias de mobilização de representantes de alto nível do governo municipal, agentes do campo criativo, entidades da sociedade civil, além do setor privado, para envolvimento no processo. O lançamento do programa em cada município foi um marco local de início dos trabalhos, comunicando e convocando a comunidade à participação. Desde então foram inúmeras visitas técnicas, reuniões de mentoria, encontros de trabalho, workshops, reuniões para a sensibilização de atores estratégicos.

Os Planos de Mobilização Social e Comunicação desenvolvidos definiram estratégias de identificação, seleção e articulação dos atores, instituições e segmentos criativos que foram alvo de sensibilização, mobilização e engajamento, bem como os meios de comunicação, os recursos e formas de coletivização do processo e de publicização das ações e eventos programados, com vistas ao alcance da ampla participação da sociedade civil.

Também foram produzidos Diagnósticos Setoriais do campo criativo identificado como vocação de cada município, a partir de pesquisa, levantamento e sistematização de dados, resultando em um descritivo quantitativo e qualitativo que contempla informações geopolíticas, sociais, demográficas, características históricas, culturais e econômicas, dentre outras.

Com a elaboração dos Planos Estratégicos Setoriais, foram determinadas as diretrizes e caminhos para o desenvolvimento da economia criativa, bem como Agendas Estratégicas Setoriais, consolidando um plano de ação local. Em paralelo também foram sendo realizadas atividades para o planejamento passo a passo da elaboração dos documentos específicos necessários à uma eventual candidatura de cada município à Rede de Cidades Criativas da UNESCO.

A Secretaria de Cultura de Economia Criativa de São Paulo, a Amigos da Arte e a Prefeitura de Sertãozinho apresentam e celebram este Plano Municipal de Desenvolvimento em Economia Criativa como resultado colaborativo dessa política pública inovadora que mediou amplo trabalho de mentores, gestão municipal, atores criativos e o grupo de trabalho tripartite em interação com a comunidade local, esperando orientar e motivar ações futuras para a inovação e o desenvolvimento da economia da criativa no município de Sertãozinho e no Estado de São Paulo. Ambiciona-se, com a conclusão desta etapa, lançar as bases para a implantação das ações propostas em nível local, para a cooperação multilateral entre as cidades criativas paulistas e quiçá com a comunidade internacional, com o objetivo comum de colocar a criatividade no centro das políticas urbanas.

Amigos da Arte

Secretaria de Cultura e Economia Criativa | Governo de São Paulo

A Prefeitura Municipal através da Secretaria de Cultura e Turismo se sente honrada em participar da chamada pública nº 008/2022, publicada no âmbito do Programa Juntos pela Cultura 2022, programa este do Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Cultura e Economia Criativa e também em ser contemplada na primeira edição do CRIA – SP. Hoje, temos a oportunidade de colocar à mesma mesa os diversos *players*, que geram cultura, economia criativa, renda e emprego na nossa cidade, formando um verdadeiro *cluster*, que tem na gastronomia seu destaque, em função do forte turismo de negócios que Sertãozinho tem.

Ao final deste trabalho, o município contará com um dossiê completo de tudo gerado pela economia criativa na nossa cidade, buscando, através deste, políticas públicas para incentivar ainda mais a economia criativa. Além disto, Sertãozinho estará apto a participar do edital que será aberto pela UNESCO no ano de 2023 como cidade criativa, em nível mundial.

Sertãozinho expressa desmedido orgulho em fazer parte das cidades criativas do Estado de São Paulo!

Wilson Fernandes Pires Filho

Prefeito de Sertãozinho

Desde o nosso primeiro contato com o edital CRIA SP, no lançamento do Programa Juntos Pela Cultura 2022, em março deste ano, ao tomar conhecimento da grande oportunidade oferecida aos municípios pelo Estado, por meio do referido edital, sentimos que ali devíamos concentrar demorado esforço de nossa equipe a fim de realizar uma inscrição consistente e competitiva. Imaginem qual não foi nossa satisfação quando descobrimos que, em meio às inscrições de quase 50 municípios paulistas, Sertãozinho havia sido contemplada pelo CRIA SP!? Após esse momento de contemplação, tivemos ciência dos desafios que nos esperavam pela frente e, apesar de, naturalmente, temerosos, revestimo-nos de esforço e coragem para enfrentá-los.

Foram meses de pesquisa, intenso trabalho e envolvimento dos mais variados setores ligados à Economia Criativa no município e tudo para que pudéssemos elaborar um Plano de Economia Criativa que fosse de fato participativo e bem fundamentado. O resultado de nossos esforços se faz aqui presente e, junto dele, a convicção de que o que construímos não ficará para a história como uma ação de determinado governo ou gestão, mas como o envolvimento de uma rede que se uniu para valorizar e reconhecer toda a criatividade que esbanja a nossa Sertãozinho. Orgulho e satisfação em fazer parte deste momento histórico!

Marcelo Pelegrini

Secretário Municipal de Cultura e Turismo

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	12
2 METODOLOGIA	14
3 DIAGNÓSTICO	18
3.1 Apresentação geral da cidade.....	18
3.2 Caracterização geográfica, econômica e social	20
3.3 Cultura e economia criativa: setor público.....	30
3.4 Equipamentos culturais	32
3.5 Equipamentos, espaços, empreendimentos e iniciativas.....	36
3.6 Políticas, projetos e programas de desenvolvimento	39
3.7 Cultura e economia criativa	41
3.8 Atrativos.....	50
3.9 Contextualização, potencialidades e perspectivas	54
4 AGENDA ESTRATÉGICA	59
4.1 Planejamento estratégico	59
4.2 Planejamento tático	61
4.3 Plano de ações	71
4.4 Mapa estratégico	85
4.5 Gestão do Plano – Governança.....	86
REFERÊNCIAS	87

1. APRESENTAÇÃO

O Cria SP é um programa do Governo do Estado de São Paulo realizado por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa que oferece apoio e estímulo para que cidades e campos criativos inicialmente identificados posicionem a cultura e a criatividade como ativos intangíveis da economia criativa, na centralidade da estratégia e das políticas de desenvolvimento socioeconômico e de regeneração urbana das cidades.

Para as cidades selecionadas, o que se propôs foi a elaboração, com apoio de um consultor especialista, de um Plano Municipal de Desenvolvimento Participativo da Economia Criativa, a partir da ampla colaboração do poder público local e de representantes do setor privado e da sociedade civil, no qual se articula uma abrangente gama de ações locais voltados ao fomento integrado e transversal da cultura e da economia criativa, de modo a também constituir o necessário suporte técnico à gestão municipal para a preparação dos municípios na estruturação das suas candidaturas à Rede de Cidades Criativas da UNESCO (UCCN).

Para tanto, a partir das ações iniciais de mobilização e engajamento dos atores locais, tratava-se de levantar e compilar, na medida dos dados qualitativos e quantitativos a se obter, um amplo panorama de Sertãozinho em que tudo que se refere à economia criativa, cultura e caminhos para o desenvolvimento sustentável, desde as características geográficas, históricas e sociais até o inventário de seus ativos culturais e das políticas, projetos, programas e iniciativas voltadas nesse sentido, buscando sistematizá-lo conforme apresentado na seção Diagnóstico deste documento.

E desse panorama, identificar o perfil e a vocação da cidade para construir a sua visão compartilhada de futuro, a nortear o plano de desenvolvimento. E de Sertãozinho, o que logo se evidenciou como força maior é a inovação tecnológica. Já em sua história – com o incipiente desenvolvimento da indústria voltado sobretudo a equipamentos para a produção de açúcar e depois de etanol – e mais que pujante ao se constituir em sede do Centro Nacional das Indústrias do Setor Sucroenergético e Biocombustíveis

(CEISE Br), acolher a criação de importantes instituições de ensino voltadas à tecnologia e vir a sediar feiras das mais importantes mundialmente no setor.

Portanto, a partir de um aspecto singular da cadeia produtiva da gastronomia enquanto setor da economia criativa – igualmente relevante para a apreciação da UCCN – que veio a se estruturar o Plano Municipal de Desenvolvimento Participativo que agora se apresenta.

Parte-se da inovação tecnológica para elaborar e integrar, todas as transversalidades a fomentar: indo do desenvolvimento do turismo, a ampliá-lo para além dos negócios, incluindo todas as potencialidades a revelar na outra ponta da gastronomia, a da culinária a partir dos produtos locais, e também para o patrimônio e a diversidade cultural já reconhecidos em Sertãozinho.

Além disso, realçar ainda a qualidade de vida na cidade e enfatizar todos os aspectos de formação disponíveis ampliando-os a outros setores da economia criativa. E por fim, comunicar toda essa realidade ímpar de Sertãozinho: no âmbito local, regional, nacional e – com a candidatura à Rede de Cidades Criativas da UNESCO – internacional.

2. METODOLOGIA

O ponto de partida foi o levantamento preliminar de informações do setor Gastronomia e demais setores da economia criativa em Sertãozinho a partir dos documentos de inscrição no programa pelo município e outros iniciais, como base para a realização da primeira reunião de trabalho à distância preparando a primeira visita técnica.

Na referida visita, realizou-se o lançamento oficial do programa, procedeu-se à consolidação do Grupo de Trabalho inicial com integrantes do poder público e da sociedade civil – tendo como ponto focal o Secretário de Turismo e Cultura – e alinhou-se as estratégias para sua atuação, levando à elaboração, apresentação e validação do Plano de trabalho.

A partir do plano, foi realizada a definição e atribuição de tarefas a coleta de informações das cadeias produtivas da Economia Criativa no município, por meio do levantamento de dados econômicos, dos equipamentos culturais e calendário de eventos do município, dos projetos e programas desenvolvidos pela Prefeitura de Sertãozinho.

Adicionalmente, realizou-se a elaboração e aplicação de formulários para o mapeamento e cadastro dos agentes da economia criativa no setor privado e sociedade civil, bem como a pesquisa em fontes primárias e secundárias para compilar informações geopolíticas, sociais, demográficas, características históricas e culturais do município.

As informações obtidas – além de já constituírem a base inicial para a formulação do Diagnóstico Setorial – possibilitaram a identificação, seleção e articulação dos atores, instituições e segmentos criativos a serem sensibilizados, mobilizados e engajados, com prioridade para a gastronomia, mas abrangendo toda a economia criativa, para a inclusão de seus representantes no GT ampliado, como a primeira etapa do Plano de Mobilização e Governança, apresentado e validado na segunda visita técnica.

O passo seguinte iniciou-se a elaboração efetiva do Diagnóstico Setorial, com novas tarefas de levantamento de informações atribuídas também aos integrantes do GT ampliado. Para o alcance e efetividade da sensibilização, mobilização e engajamento dos participantes do processo, foram cinco as perspectivas a nortear as estratégias:

- 1. Percepção, aprendizado e reconhecimento:** inteirar-se da realidade do município e descobrir todo o seu potencial;
- 2. Inovação e desenvolvimento:** apropriar-se do quanto esse potencial representa em termos de criatividade, inovação, abertura de novas perspectivas e impulso ao desenvolvimento;
- 3. Impacto:** os resultados positivos que essas abordagens criativas e inovadoras podem trazer em termos culturais, sociais, econômicos e ambientais;
- 4. Abordagens baseadas em dados concretos:** levantamentos, questionários e pesquisas fornecerão dados quantitativos e análises qualitativas a apoiar de forma efetiva os desenvolvimentos que se propõem;
- 5. Processo participativo:** o envolvimento dos setores público, privado e da sociedade civil garantindo a construção consensual e coletiva desses desenvolvimentos.

Foram referidas diretrizes a nortear a elaboração dos questionários e formulários e a condução da sua aplicação. Entende-se que o processo de levantamento de informações se constitui em um momento de sensibilização e mobilização: o agente entrevistado, ao se ver reconhecido, e refletir acerca da sua experiência e sua importância e impacto no município, bem como o potencial de torna-los ainda mais significativos, incluindo a articulação com outras iniciativas e setores criativos,

gradualmente perceberá as possibilidades próprias e de sua inserção no município, levando ao engajamento na participação em todo o processo.

De forma objetiva, buscou-se que os formulários possibilitassem estabelecer um panorama da Economia Criativa no município, com prioridade à gastronomia, mas abarcando os demais setores, de modo a incluir:

- ❖ O perfil qualitativo e quantitativo de cada setor da economia criativa no município, constituindo um inventário de seus ativos criativos;
- ❖ O mapeamento dos eventos, dos segmentos culturais, de negócios criativos, atores, coletivos, organizações sociais, empreendimentos e ocupações no setor criativo, e equipamentos culturais;
- ❖ As políticas públicas e projetos privados voltados aos diferentes setores da economia criativa;
- ❖ A oferta de qualificação profissional formal e informal.

Paralelamente, realizou-se na segunda visita técnica dois workshops buscando apreender a percepção dos participantes do processo acerca da identidade de Sertãozinho em geral e posteriormente o ponto de vista da economia criativa, como cidade criativa, no primeiro; e no segundo, mais diretamente inspirado na matriz SWOT, focando nas potencialidades, desafios e oportunidades, tendo em vista a elaboração da visão compartilhada de futuro.

Procedendo-se à compilação e sistematização das informações obtidas em diversas modalidades, bem como do registro dos resultados dos workshops, foi elaborado e redigido o Diagnóstico Setorial, apresentado e validado em mentoria remota.

Apresentando a caracterização geral da cidade, e depois a cultura e economia criativa por setores, o diagnóstico conclui com a figura que é possível a partir dele apreender,

contextualizando e explorando as potencialidades recenseadas de forma a já se visualizar uma imagem de Sertãozinho como cidade criativa.

Para iniciar o processo de elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento da Economia Criativa, a partir das conclusões do diagnóstico elaborou-se a agenda dos eixos estratégicos, a qual serviu de base para a realização do terceiro workshop: para cada um dos eixos, foram levantadas e elencadas uma série de ações. Dessa tabulação, articulação, sistematização e seleção foram estabelecidos os projetos prioritários a integrarem o Plano de Ações na versão final, a partir das condições de efetiva viabilização das ações propostas, considerando a realidade atual, os recursos disponíveis e as estratégias concretas de sua realização.

Cabe observar que desde o início o processo teve as estratégias também norteadas pelas informações e elementos a constar do Formulário da Candidatura a UCCN; ainda que não tendo sido apresentado diretamente, esteve a todo momento presente como pano de fundo para a formulação da coleta de informações sobre a cidade em geral e setores criativos. Assim, os quatro itens indicados anteriormente para estabelecer o panorama da economia criativa são uma versão simplificada do que o formulário solicita, mas a obter o suficiente para extrair as informações a nele constar.

Para a consolidação final da Agenda Estratégica – Plano de Ações e sua estruturação como Mapa Estratégico – Gestão do Plano, ou seja, a consolidação final deste Plano, buscou-se estabelecer de forma mais evidente a vinculação ao que o formulário solicita, bem como a definição da forma da inclusão do próprio plano como um de seus anexos.

Em suma, chega-se assim à fase final do programa: a apresentação e validação definitiva do Plano de Desenvolvimento da Economia Criativa, da Agenda Estratégica de Ações Locais, e do Formulário de Aplicação à Candidatura, bem como da constituição do Comitê de Governança Tripartite; com o encerramento local do programa, com a apresentação presencial e entrega pública de todos os documentos.

3. DIAGNÓSTICO

3.1 Apresentação geral da cidade

Sertãozinho é uma cidade do interior do Estado de São Paulo, distante 325 km da capital, com população estimada em aproximadamente 120 mil habitantes, segundo censo do IBGE.

Historicamente relacionada ao desenvolvimento da agricultura canavieira e sua agroindústria, Sertãozinho é conhecida como a capital do etanol, contendo grande extensão de área cultivada, quatro usinas de açúcar e álcool e um parque industrial do setor instalado. Geograficamente, a cidade localiza-se no delta entre as regiões dos rios Pardo e Mogi-Guaçu, espaço ocupado, inicialmente, por tribos de origem caiapó. Acima estavam o planalto goiano e a zona aurífera, e com o colapso da exploração do ouro, os desbravadores interessaram-se por essa região, como foi o caso de João Manoel de Pontes, que aqui se estabeleceu na primeira metade do século XIX, fundando a Fazenda do Sertãozinho do Mato Dentro.

Na segunda metade do século XIX, como propriedade de Antônio Maciel de Pontes, a Fazenda teve terras fracionadas entre condôminos e a doação de 12,5 alqueires de terra para a construção de uma capela consagrada a Nossa Senhora Aparecida. Este seria o local da Igreja Matriz e marco de desenvolvimento do que seria o Município de Sertãozinho.

A onda do café alcançou a região no final do século, tempo da oficialização do distrito, em 1885. Transformado em município em 05 de dezembro de 1896, Sertãozinho agregou outros distritos, como Santa Cruz das Posses, Barrinha, Pradópolis e Pontal. Ao longo da primeira metade do século XX os distritos foram-se desmembrando do município, tendo permanecido até hoje o distrito de Cruz das Posses ligado a Sertãozinho.

O café impulsionou o desenvolvimento da economia local com a chegada das ferrovias: a Cia Mogiana, vinda de Ribeirão Preto e a Cia Paulista chegando a Barrinha. A história

da exploração do café deixou marcas na arquitetura local, como a Estação Ferroviária, a lógica da ocupação do solo em razão da estrada de ferro, a presença dos casarões e sedes de fazenda erguidas no auge da economia cafeeira. Contudo, Sertãozinho iniciou a diversificação da matriz agrícola para a cana-de-açúcar antes de muitos municípios.

De fato, engenhos de cana-de-açúcar são uma realidade em Sertãozinho desde o final do século 19, havendo, em 1905, ao menos 33 engenhos na cidade. As fazendas mostram como ocorria a concorrência entre o café, a criação de gado, as plantações de arroz e a cana-de-açúcar: mesmo com a quantidade de engenhos, apenas 15 fazendas plantavam cana de modo predominante, ao passo que outras 73 declaravam ter o café como plantio principal, naquele ano. A existência de engenhos e de plantações de cana, aliados à queda no preço da aguardente, fez com que Aprígio de Araújo, então intendente do município, baixasse um decreto isentando de impostos por 20 anos o primeiro engenho central que produzisse em escala o açúcar ao invés da aguardente. Foi nesse contexto que surgiu o Engenho Central da Fazenda do Vassoural.

As plantações de cana-de-açúcar cresceram ao longo da primeira metade do século XX e a paisagem cultural é fortemente marcada pela presença dessas plantações ainda hoje. As imigrações europeias, sobretudo italianas, tão marcantes no Estado de São Paulo, também contribuíram para outra alteração na paisagem de Sertãozinho: a chegada de trabalhadores urbanos que na cidade começaram a desenvolver o comércio.

A exemplo de fábricas de massa, de refino de açúcar, torrefação e beneficiamento de café, olarias, alfaiatarias, bares e restaurante e casas de comércio em geral, mas especialmente oficinas de manutenção e produção de peças para a cultura da cana-de-açúcar, selarias, serralherias, carpintarias, funilarias, depósitos de madeira, oficinas para rodas de carroças, fábrica de charretes e oficinas mecânicas.

Atualmente o parque industrial de Sertãozinho e as feiras internacionais de negócio na área da agroindústria são a expressão dessa vocação da cidade e posicionam

Sertãozinho como a capital brasileira do etanol, não apenas plantando e beneficiando a cana-de-açúcar, mas também produzindo equipamentos e fazendo a manutenção de usinas no Brasil e no mundo.

3.2 Caracterização geográfica, econômica e social

Informações Básicas do Município

Área: 404,09 km²

Localização: 21º 08' 33" Latitude Sul e 47º 59' 09" Longitude Oeste

Municípios limítrofes: Barrinha, Dumont, Jaboticabal, Jardinópolis, Pitangueiras, Pontal e Ribeirão Preto.

Clima: Tropical

População: 122.355

Densidade demográfica: 303,54 hab./km²

Taxa de urbanização: 99,52%

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal: 0,761 - 350º no país e 160º no estado

Escolarização: 6 a 14 anos 98,5 % [2010]

Nível de Atendimento Abastecimento de Água (%): 100%

Nível de Atendimento Coleta de Lixo (%): 100%

Nível de Atendimento Esgoto Sanitário (%):100%

Principal atividade econômica: Indústria Metal Mecânica e Equipamentos para geração de energia

PIB: R\$ 5.362.995,78

PIB per capita: 43.146,20 R\$ [2019]

O PIB per capita de Sertãozinho é de R\$ 43,1 mil, valor inferior à média do estado (R\$ 51,1 mil), mas superior à grande região de Ribeirão Preto (R\$ 39,1 mil) e à pequena região de Ribeirão Preto (R\$ 40,1 mil).

Ocupados:

Pessoal ocupado: 47.679 (2020) - 159º no país; 48º no Estado; 2º na região geográfica imediata

Pessoal ocupado assalariado/empregos com carteira assinada: 44.981 (2022)

❖ Indústria:	20.111
❖ Serviços:	12.431
❖ Comércio:	8.234
❖ Construção:	3.468
❖ Agropecuárias:	737

Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: fabricação de açúcar (5638), administração pública em geral (2417) e comércio varejista de supermercados (1673). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de fabricação de caldeiras geradoras de vapor e fabricação de açúcar.

Empresas ativas: 15.825

❖ Microempresas:	13.920
❖ Empresas pequeno porte:	772
❖ Outras:	1.193

Empresas do setor metal Mecânico: 1.150

*Dados disponíveis na Fundação SEADE (<http://www.seade.gov.br/>)

Geologia

O município de Sertãozinho está sobre um derrame de lava basáltica, de cuja decomposição provém o solo fértil denominado "terra roxa". O relevo apresenta-se em grande extensão como suave-ondulado e ondulado, com altitude variando de 310m a 610m.

Hidrografia

A Bacia do Rio Mogi Guaçu está dividida em 5 áreas e Sertãozinho pertence ao Baixo Mogi juntamente com mais 14 municípios. O município é banhado pelos rios: Pardo, Mogi-Guaçu, Ribeirão do Onça e uma série de córregos, como o Norte, Sul e Água Vermelha, que atravessam o perímetro urbano.

Clima

Segundo a classificação climática de Koeppen, baseada em dados mensais pluviométricos e termométricos, Sertãozinho pertence ao tipo Aw, tropical chuvoso com inverno seco e mês mais frio com temperatura média superior a 18°C. As temperaturas mantêm-se elevadas a maior parte do ano, sendo entre 30,5 e 32,5 a temperatura máxima média de setembro a abril; entre maio e agosto, ficam em torno de 28°, registrando-se nesses meses também precipitação baixa, entre 15 e 40mm; os meses mais chuvosos são os de dezembro e janeiro, quando ficam acima de 200mm.

Flora

A flora de Sertãozinho compunha-se de Pau-d'álho, Jangadabrava, Peroba, Cedro, Canela Preta, Canela Vermelha, Cangerana, Aroeira, Bálsamo, Guaiuvira, Uarita, Angico, Carrapateiro, Jacarandá, Guatambú, Pereira, Batalha, Flamboiant e Açoita Cavallo. O ciclo cafeeiro e, mais tarde, a cana de açúcar devastaram as matas primitivas. As reservas foram limitadas a ponto de se tornarem insignificantes. A única mata existente é a da unidade de conservação criada em 1985, atualmente denominada Reserva Ecológica e Biológica Augusto Ruschi.

Fauna

A fauna é composta de: antas, diversos tipos de cervos, como o campeiro, o mateiro e o catingueiro, onças pardas, lobos-guará, capivaras, pacas, ouriços, cotias, lontras, ariranhas, iraras, jaguatiricas, cachorros do mato, gatos do mato, emas e seriemas. Como desaparecimento das matas primitivas, infelizmente a fauna está se tornando cada vez mais escassa. Segundo informações provenientes do site Agenda Sustentável, a Reserva Ecológica e Biológica Augusto Ruschi possui na sua fauna “cachorros-do-mato, capivaras, cobras, lobos, macacos, tamanduás e veados, entre outros”.

As áreas preservadas têm sido aumentadas consideravelmente ao ponto de Sertãozinho receber diversas premiações do Programa Município Verde e Azul – PMVA, lançado em 2007, o qual tem o inovador propósito de medir e apoiar a eficiência da gestão ambiental com a descentralização e valorização da agenda

ambiental nos municípios. As ações propostas pelo PMVA compõem as dez Diretivas norteadoras da agenda ambiental local, abrangendo os seguintes estratégicos: Esgoto tratado, Resíduos Sólidos, Biodiversidade, Arborização urbana, Educação Ambiental, Cidade Sustentável, Gestão das Águas, Qualidade do ar, Estrutura Ambiental e Conselho Ambiental.

Quadro 1: Aspectos demográficos

População 2019	População Masculina	População Feminina	Razão de Sexos	População Urbana	População Rural	Grau de Urbanização (Em, %)
122355	59.010	60.000	98,35	110.307	703	99,52%

Fonte: SEADE, 2017.

Tabela 1: Território e população

Território e População - 2020	Município	Região Gov	Estado
Área em Km ² - 2020	403	9.301	248.220
População – 2020	122.355	1.393.674	44.639.899
Densidade Demográfica – 2020	303,54	149,89	179,84
Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População (%a.a.) 2020	1,08	1,13	0,80
Grau de Urbanização (em %)	99,52	98,17	96,52
Índice de envelhecimento (em %)	75,37	84,74	81,11
População com menos de 15 anos (em %)	18,74	18,03	18,87
População com 60 anos ou mais (em %)	14,12	15,28	15,3
Razão de sexos (em %)	98,15	96,48	94,8

Fonte: SEADE, 2020.

Habitação e Infraestrutura Urbana

O nível de atendimento da coleta de lixo está em quase 100% e atualmente, os resíduos sólidos domiciliares são coletados por caminhões compactadores e encaminhados diretamente a um aterro sanitário particular localizado no município de Guatapará, o qual apresenta o IQR adequado.

O município de Sertãozinho disponibiliza à população o serviço de caçambas comunitárias como auxílio na gestão dos resíduos de construção civil, sendo estas

mantidas através de contrato com empresa terceirizada. As caçambas são locadas em pontos específicos, visando atender as comunidades que mais necessitam.

Toda a população urbana do município é atendida com a coleta seletiva do tipo porta-a-porta executada pela Prefeitura (ou SLU) ou por empresas contratadas, e em parceria com duas cooperativas cadastradas e uma associação: CORSERTA – Cooperativa dos Recicladores de Sertãozinho (25 associados), que recolhe todos os recicláveis porta-a-porta do Município de Sertãozinho em 100% dos domicílios da área urbana e ACOSERT – Associação dos Coletores de Materiais Recicláveis de Sertãozinho/SP (21 associados), a qual recebe somente uma parte das caçambas comunitárias dos ecopontos de recicláveis e realiza serviços particulares de coleta de recicláveis de grandes geradores e compra material de catadores avulsos.

Quanto aos resíduos orgânicos, a Prefeitura de Sertãozinho desenvolve a partir de 2022 o Projeto Composta Sertão, para a sua transformação em adubo orgânico. Estão previstas a entrega de 1.700 kits de composteiras caseiras, sendo 1200 kits com 3 caixas para as famílias participantes e 400 kits com 5 caixas e 100 kits com 4 caixas distribuídos nas escolas da rede municipal de Sertãozinho; até o momento, já foram entregues cerca de 150 composteiras.

O abastecimento de água no município de Sertãozinho atende quase 100% da população, através de poços tubulares profundos que captam água do manancial subterrâneo (Aquífero Guarani). Sertãozinho conta com 22 poços, todos são devidamente outorgados pelo DAEE.

O Município de Sertãozinho possui 100% de rede coletora e 100% de afastamento através de rede de interceptores e emissários de esgotos. A partir de agosto de 2011, o Sistema de Tratamento de Esgoto, iniciou a operação com a 1ª etapa de um projeto global e tem capacidade para tratar 60% dos esgotos brutos gerados na cidade de Sertãozinho. A responsabilidade pela gestão da ETE é do SAEMAS – Serviço Autônomo de Água, Esgoto e Meio Ambiente de Sertãozinho, o qual é responsável pelo seu

funcionamento e monitoramento, sendo a operação da ETE realizada pela empresa terceirizada.

Tabela 2: Habitação e infraestrutura

Habitação e infraestrutura Urbana	Ano	Município	REG. Gov.	Estado
Coleta de Lixo – Nível de atendimento – Censo Demográfico (em %)	2010	99,79	99,81	99,66
Abastecimento de Água – Nível de Atendimento – Censo Demográfico (Em %)	2010	99,40	98,94	97,91
Esgoto Sanitário – Nível de Atendimento – Censo Demográfico (Em %)	2010	98,94	98,13	89,75

Fonte: SEADE, 2020.

Estrutura Fundiária

Os dados indicam a ocorrência de um intenso processo de concentração fundiária na região de Sertãozinho, entre 1996 e 2006 – último Censo Agropecuário. O Número de estabelecimentos rurais decaiu de 417 em 1996 para 253 estabelecimentos em 2006 o que corresponde a um decréscimo de 39,3%.

Ocupação do solo

A maior porção da terra do município, como pode ser observado na tabela 3, é ocupada por lavouras temporárias. A segunda maior parte de terras é composta por matas e florestas naturais e a terceira por construções, benfeitorias ou caminhos. O fato de a lavoura representar a maior parte de terra do município significa que Sertãozinho é bastante voltada para cultivo de plantações, principalmente de cana-de-açúcar conforme a seguir:

Tabela 3: Caracterização da área de Sertãozinho segundo a utilização de Terra

Utilização da Terra	Estabelecimentos	Área (há)
Terras inaproveitáveis	42	170
Terras degradadas	3	54
Construções, Benfeitorias ou caminhos	122	1673
Tanques, lagos, açudes e/ ou área de águas públicas.	15	58
Matas e Florestas Naturais	78	6085
Pastagens Plantadas	7	46
Pastagens naturais	12	1083
Lavouras permanentes	18	243
Lavouras temporárias	228	36959
Lavouras temporárias com Forrageiras para corte	4	16

Fonte: IBGE, 2020.

Indústria

Sertãozinho é uma cidade com mais de quinhentas indústrias instaladas, com a presença destacada no setor metal-mecânico. Dentro deste setor, há variados segmentos aglutinados e, dentre eles, destacam-se os seguintes: indústria de equipamentos para usina de açúcar e álcool; equipamentos para indústria de papel e celulose; equipamentos para indústria de petróleo e gás; e equipamentos para a indústria de alimentação.

Há, ainda, indústrias que partiram para outros setores, que, de certa forma, não têm muita relação com açúcar e álcool, como é o caso da indústria de aço inox (expressivamente voltada para elevadores e alimentação), indústria de correntes, de aros para montagem de bicicletas, de pneus para colheitadeiras e máquinas agrícolas.

Além disso, tem presença marcante a própria indústria da cana-de-açúcar, desde a produção agrícola, passando pela produção de açúcar, etanol, energia elétrica, além da própria fábrica de usinas (uma vez que Sertãozinho é a única cidade do mundo que fabrica uma usina de açúcar, álcool e energia chave-na-mão). Dessa forma, salienta-se a vasta diversidade industrial de Sertãozinho, o que representa a força do município.

Educação

Rede Municipal de Ensino

A cidade possui 47 escolas municipais, assim divididas:

- ❖ **Creches: 12**
- ❖ **Escolas Municipais de Educação Infantil: 19**
- ❖ **Escolas Municipais de Educação Fundamental: 17**

São ao todo 15.245 alunos e 1.265 professores na Rede Municipal.

Rede Estadual e Federal de Ensino

São 9 Escolas Estaduais de Ensino Médio e duas as instituições de ensino profissionalizante superior públicas. O IFSP – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Sertãozinho: Ensino Profissional e Superior, oferecendo os cursos a seguir:

Cursos técnicos:

- ❖ **Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio: Automação industrial, Química e Mecânica (Modalidade EJA - Ensino de Jovens e Adultos)**
- ❖ **Cursos Técnicos Concomitantes/Subsequentes: Administração e Marketing;**
- ❖ **Eletrotécnica;**
- ❖ **Cursos Técnicos Subsequentes: Técnico em Cervejaria;**
- ❖ **Cursos Tecnológicos: Automação industrial e Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;**
- ❖ **Engenharias: Engenharia Mecânica e Engenharia Elétrica**
- ❖ **Licenciaturas: Química e Letras;**
- ❖ **Programa Especial de Formação de Docentes para a Educação Básica;**
- ❖ **Mestrado (PROFEPT);**
- ❖ **Cursos de extensão (centro de línguas, cursinho popular, cursos a distância, etc.).**

A FATEC – Faculdade de Tecnologia de São Paulo, é instituição pública de ensino superior pertencente ao Centro Paula Souza (CEETEPS), autarquia do Governo do

Estado de São Paulo vinculada à Secretaria de Educação. Oferece 05 Cursos Superiores de Graduação em: 1) Mecânica; 2) Gestão Empresarial; 3) Manutenção Industrial; 4) Mecatrônica; e 5) Gestão da Produção.

Rede de Ensino Privado:

Sertãozinho possui 14 instituições de ensino privado indo da educação infantil ao ensino médio, incluindo 2 profissionalizantes:

❖ Centro Educacional SESI

Ensino Fundamental I, II, Médio e Atividades Complementares

❖ SENAI: Ensino Profissional

A Escola SENAI de Sertãozinho conta com uma infraestrutura de máquinas e equipamentos. As instalações são modernas alinhadas com as tecnologias utilizadas na indústria para garantir uma formação em sintonia com as tendências do setor sucroenergético e da sociedade, através de uma metodologia de ensino com foco no aprender fazendo. Seu portfólio de cursos regulares abrange as áreas de Automação, Manutenção, Metalmeccânica, Eletroeletrônica, Metalurgia, Química e Gestão

E contempla instituições de ensino superior como a Universidade Corporativa do Setor Sucroenergético (UNICEISE). As inovações tecnológicas e a modernização dos processos produtivos mudaram a perspectiva de contratação de mão de obra no setor sucroenergético. O mercado de trabalho está cada vez mais competitivo e exige altos níveis de qualificação de seus gestores. Com o objetivo de oferecer ao mercado esse perfil de profissionais, o CEISE Br criou a Universidade Corporativa do Setor Sucroenergético (UNICEISE).

A UNICEISE destaca-se por oferecer programas de extensão, MBAs e MTAs, cursos gerenciais e tecnológicos com nível *lato sensu*. Os cursos de especialização são certificados por Universidades como UFSCar, Fundace/USP, ESALQ/USP e IFSP e ministrados por professores doutores e titulares dessas instituições, além de profissionais de renomada experiência no setor privado: Faculdade Brasiltec, UniSeb Interativo, Faculdade Anhanguera, ULBRA Universidade Luterana do Brasil e Unicastelo.

Esporte e lazer

O município é conhecido como a "capital brasileira do hóquei sobre patins", um esporte popularizado localmente graças ao principal clube de hóquei sobre patins da cidade, o Sertãozinho Hóquei Clube. Clube que foi o pioneiro no profissionalismo do esporte no Brasil e conquistou vários títulos estaduais e nacionais, além de três sul-americanos e dois mundialitos. Sertãozinho também já foi sede de vários campeonatos nacionais e mundiais de hóquei sobre patins, incluindo o XXVII Campeonato Mundial.

No futebol, a cidade é representada pelo Sertãozinho Futebol Clube, clube fundado em 6 de agosto de 1944. As instalações esportivas públicas de Sertãozinho, pela sua complexidade – incluindo quadras de futebol, tênis, basquete, vôlei, piscinas olímpicas e uma das melhores pistas de atletismo do país - permitem a realização de eventos de grande porte, tais como Jogos Regionais, Jogos Regionais do Idoso - JORI, Olimpíadas do Exército, Jogos Operários, Pré Intermed (maior evento esportivo das faculdades de medicina), Copas de Futsal e Futebol de Campo e do Hóquei sobre Patins. São ao todo 20 equipamentos públicos voltados ao esporte e lazer, em que se destacam:

- ❖ Ginásio Pedro Ferreira dos Reis “Docão”
- ❖ Complexo Poliesportivo “Edgard degaonçalves”
- ❖ Estádio Municipal Frederico Dalmaso “Fredericão”
- ❖ Centro Olímpico “Maria Zeferina Rodrigues Baldaia”
- ❖ Centro Esportivo Mogiana CEM “Vereador Paulo Aparecido Braga”

Sertãozinho conta também com 6 Canindés (futebol society), 12 quadras esportivas públicas e 9 academias ao ar livre.

Saúde

Entre os projetos desenvolvidos pela Secretaria de Municipal de Saúde, cabe destacar:

Projeto Carinho: em parceria com APAE são realizados 108 acompanhamentos com equipe multidisciplinar.

Ambulatório da Dor: visa melhor qualidade de vida para pessoas que sofrem com dores crônicas

SAD: proporciona atendimento domiciliar com equipe multidisciplinar para pacientes acamados.

Leva e Traz: proporciona locomoção para os pacientes entre todas as unidades de saúde do município

PACS /PSF: nossa cidade conta com 4 equipes, sendo 3 em Sertãozinho e 1 no Distrito de Cruz das Posses, serviço oferecido pela atenção básica fortalecendo o vínculo e integração entre os serviços melhorando assim a qualidade de vida.

3.3 Cultura e economia criativa: setor público

SISTEMA MUNICIPAL DE CULTURA

- Secretaria de Cultura e Turismo

Orçamento de Turismo e Cultura de Sertãozinho

2018 3.850.171,00

2019 6.622.500,00

2020 7.976.500,00

2021 8.944.400,00

2022 9.763.107,00

Projetos que vem sendo desenvolvidos pela Secretaria:

2020 – Lei Aldir Blanc: total investido: 856.914,76

2021 – Posto de Informações Turísticas – Posto de Venda de Artesanato

2021 – Programa Emergencial Municipal Cultural – Auxílio Emergencial: total investido: 100 mil; total Contemplados: 133 agentes culturais

2022 – Museu Ferroviário

2022 – Pista de MountainBike – Parque do Cristo Salvador

2022 – Unidade Avançada da Biblioteca Furlan no Parque do Cristo Salvador

- Cadastro Cultural de Sertãozinho

Banco de Dados dos artistas e trabalhadores da cultura:

Artesanato: 8

Audiovisual: 20

Artes Plásticas: 2

Circo: 8

Dança: 7

Literatura: 5

Música: 85

Produção Cultural: 3

Teatro: 12

- Conselho Municipal de Cultura

Constituído por:

I – REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO

- a) Câmara Municipal de Sertãozinho;
- b) Secretaria Municipal da Casa Civil;
- c) Secretaria Municipal de Cultura e Turismo;
- d) Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico;
- e) Secretaria Municipal de Assistência Social e Cidadania;
- f) Secretaria Municipal de Educação;
- g) Secretaria Municipal de Esporte e Lazer;

II - REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL:

- a) Câmara Setorial da Academia Sertanezina de Letras e Literatura;
- b) Câmara Setorial de Artes Plástica e Audiovisual;
- c) Câmara Setorial de Artes Cênicas e Culturas Populares;
- d) Câmara Setorial de Música e Dança;
- e) Câmara Setorial de Fundações e Associações Culturais;
- f) Câmara Setorial LGBTQI+;
- g) Câmara Setorial da Juventude.

- **Fundo Municipal de Cultura:** instituído pela lei municipal nº 4.574, de 21 de novembro de 2007.

- **PROVAR:** Programa de Valorização ao Artista (pessoa física) e Banco de Projetos (pessoas jurídicas). A seleção é feita por uma comissão paritária com 3 integrantes do CMPC e 3 do poder público. Instituído pela lei municipal nº 5917/2015; em 2022, foram contemplados 31 projetos pelo Provar, totalizando 110 mil reais, e 8 projetos pelo Banco de Projetos (totalizando 40 mil reais)

- **Plano Municipal de Cultura:** instituído pela lei municipal nº 6342, de 21 de dezembro de 2017.

3.4 Equipamentos culturais

Centro Cultural Américo Rosário de Souza

A Secretaria de Cultura e Turismo tem seus Departamentos dispostos no quarteirão cultural do município no centro da cidade. O Complexo, que pela Lei nº 5390 de 25 de Junho de 2012 foi denominado de “Centro Cultural Américo Rosário de Souza”, é formado pela Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Sertãozinho, criada em 01 de janeiro de 2017, pelo Centro Municipal de Memórias - CEMM, salas de reuniões dos Conselhos de Cultura e de Turismo, salas para ensaios da Banda Marcial Municipal da Juventude de Sertãozinho, anfiteatro que recebe diversas oficinas e aulas culturais, além de capacitações e eventos em geral, e pela Biblioteca Municipal “Antônio Furlan Junior”.

Museu da Cidade

Núcleo de Desenvolvimento Cultural Maestro Oscar Meneghini, o complexo abriga a Casa de Cultura e o Museu neste prédio que abrigou o antigo fórum e cadeia pública em estilo neoclássico, construído em 1913, projetado pelo arquiteto Manuel Sabacter e tombado pelo Condephaat. É uma edificação forte e compacta, que revela as características das construções do poder judiciário, do início do século XX. Possui no andar térreo, cinco cômodos, que serviam como celas da cadeia pública e na parte superior, além do amplo salão que servia para o tribunal do júri, existem ainda mais cinco salas.

Em 1995 o prédio foi restaurado e nele foi instalado o Núcleo de Desenvolvimento Cultural. O espaço foi utilizado como equipamento cultural público, abrigando a Assessoria de Cultura, depois o Departamento de Cultura e Turismo, incluindo o Centro Municipal de Memória a partir de 2006 e finalmente o Museu da Cidade de Sertãozinho. O Museu da cidade recebe cerca de 8.000 visitantes por ano.

Centro Municipal de Memória – CEMM

O Centro Municipal de Memória (CEMM) tem por objetivo promover a reconstituição da memória histórica e sociocultural do seu município através da aquisição,

preservação, processamento e disponibilização de acervos de valor histórico em variados suportes. Seu acervo inclui fotografias, CDs e DVDs, cartazes, livros, jornais e revistas, além de cartões postais e obras de arte de artistas locais. Realiza exposições fotográficas, produz vídeos documentários, edita publicações, ministra e oferece palestras, cursos e oficinas, além de apoiar e fomentar pesquisas estudantis.

Sistema de Bibliotecas Municipais

O Sistema de Bibliotecas Municipais é composto por 3 bibliotecas, a que se localiza no Complexo Cultural Sertãozinho denominada “Dr. Antônio Furlan Jr.”, a do distrito de Cruz das Posses “Sonia Regina Mossin Garcia” e a do CEU das Artes “Neuza Leonor Pignata”. No ano de 2019, o Sistema de Bibliotecas recebeu mais de 37 mil visitantes com mais de 13 mil empréstimos de livros.

- a) Biblioteca “Dr. Antonio Furlan Jr”: Fundada em 30 de Dezembro de 1956. A Biblioteca Pública Municipal “Dr. Antônio Furlan Jr.” conta com aproximadamente 20 mil livros para empréstimo, consulta local e pesquisa, além de jornais nacionais e regionais que podem ser lidos diariamente. Recebe cerca de 800 visitas por mês.
- b) Biblioteca “Sônia Regina Mossin Garcia”: Inaugurada no dia 28 de julho de 1996, foi a segunda biblioteca pública de Sertãozinho, e possui tele centro com computadores, sala de leitura e internet Wi-Fi podendo ser um espaço utilizado tanto para lazer, quanto para estudo e trabalho. Conta com cerca de 6 mil títulos no acervo e recebe a visita de cerca de 900 usuários por mês, sendo a maior parte composta de crianças. Além disso, promove diversas atividades culturais ao longo do ano.
- c) Biblioteca “Neuza Leonor Pignata” - Ceu das Artes: Oferece um acervo de 4.000 exemplares, além de mídias digitais e serviços de acesso a internet, recebendo cerca de 40 usuários por mês.

- d) Biblioteca CANOESTE: foi fundada em 14 de dezembro de 1972 com o objetivo de oferecer aos associados e seus dependentes, um acervo cultural como fonte de pesquisa e conhecimento, a partir da doação de uma primeira coleção de livros sobre cana-de-açúcar. A partir de 2012 passou a oferecer os serviços ao público de forma geral, sem a necessidade de vínculo com as entidades, tornando-se uma biblioteca comunitária gratuita.

Contam também com bibliotecas as instituições de ensino técnico e superior, públicas e privadas, tais como: Biblioteca IFSP, Biblioteca FATEC e a Biblioteca Faculdade Anhanguera.

Teatro Municipal Professora Olympia Faria de Aguiar Adami

O Teatro Municipal foi inaugurado em 24 de maio de 1980, com palco em estilo italiano e medidas 12m de frente x 27m de fundo, o teatro comporta 386 lugares. Local de difusão cultural do município apresenta a Mostra Nacional de Teatro “Américo Rosário de Souza” e espetáculos de teatro, música e dança, além de palestras e outros eventos.

Além disso, há o Grupo de Iniciação ao Teatro, dirigido pelo Américo R. de Souza, que conta com mais de duzentas crianças, jovens e adultos todas as terças e quintas-feiras para aulas, exercícios e montagens de espetáculos. Além da Mostra de Teatro, recebe a apresentação das Academias de Dança e outros projetos de música e dança do município, o festival Teatro a Gosto e espetáculos de fomento estadual e federal.

Escola Ambiental Municipal Clóvis Badelotti

A Escola Ambiental Municipal Clovis Badelotti dispõe de uma área de 32.000m² e construída com Arquitetura Sustentável com madeira de reflorestamento. Realiza um trabalho educativo diferenciado através de aula prática e iniciativas que contribuem para a recuperação e proteção do Meio ambiente, recebe alunos de toda região e faz parte do Roteiro Pedagógico de Sertãozinho, Escolas, grupos de terceira idade e público em geral participam.

Setor privado e sociedade civil

Entidades e organizações sociais

Sebrae

Senar

Senai

Associação Comercial e Industrial

Associação de Produtores de Derivados da Cana

Associação dos Plantadores de Cana do OESTE CANAOESTE

Instituto Engenho Central (Museu da Cana)

Associação Beneficente Arão Paulo dos Santos

Instituto Aparecido Savegnago

Instituto Expresso Viver

Associação de Esporte, Lazer e Cultura - AELC (Banda Marcial da Juventude)

Associação Orquestra Jovem de Sertãozinho Escola Dramático Musical

Olga Associação de Dança, Cultura e Esporte de Sertãozinho

Associação de Ciclismo e Artes Cênicas Galera da Gancha

Associação de Esportes Lazer e Cultura – AELC

Associação Artes e Ofícios Sertãozinho

Fundação para o Desenvolvimento Educacional e Cultural da Alta - FUNDAM

Centro de Eventos Copercana

O centro de eventos com capacidade de aproximadamente 4500 pessoas é locado para diversos eventos, dentre eles formaturas, eventos políticos e da Prefeitura Municipal, eventos particulares, entre outros. Tais eventos atraem visitantes de várias cidades.

O local recebe a feira “Agronegócios Copercana” que é vitrine de produtos agrícolas no setor canavieiro são mais de 80 expositores que levam novidades tecnológicas em máquinas e equipamentos agrícolas para os pequenos e médios produtores, gerando 250 milhões em negócios, a feira atrai cerca de 6.000 visitantes em média.

Centro de Eventos Zanini

Local amplo e com estrutura para receber grandes eventos, o salão principal possui cerca de 16.000 metros quadrados. Atrai eventos nacionais e internacionais e, com isso, promove a atração de turistas de todo o mundo, o local já recebeu cerca de 25.000 pessoas em um único dia para o evento Festa do Peão de Sertãozinho. São

realizados no espaço: congressos, as feiras FENASUCRO E AGROCANA, o rodeio de Sertãozinho, shows de grande porte, entre outros.

Star Cine

Starcine é um cinema de Sertãozinho, fundado há mais de 7 anos, que possui duas salas (uma com capacidade para 120 pessoas e outra para 180 pessoas) e está localizado em uma rede de supermercados do município. A empresa tem a política de disponibilizar seu espaço para visita, mediante agendamento, de asilos, orfanatos e outras empresas que queiram vivenciar a experiência cinematográfica.

Sindicato dos metalúrgicos de Sertãozinho

Fundado em 1988 o Sindicato dos Metalúrgicos possui um clube de campo que oferece opção de um dia de lazer para os associados, visitantes e turistas que frequentam os diversos equipamentos do município, oferecendo inclusive áreas para churrasco.

3.5 Equipamentos, espaços, empreendimentos e iniciativas

Fazenda São Geraldo

A Fazenda São Geraldo Pesca & Lazer iniciou no Turismo em 1998, localizada às margens da maior represa da região (42 alqueires), oferece espaço para realização de eventos várias espécies de peixes, possui a mais antiga Piscicultura da região e a única do mundo a produzir alevinos da espécie de peixes tucunaré. Recebe alunos de Universidades de várias partes do País e turistas de outros países, realiza workshops na área de Piscicultura e Aquaponia (cultivo de peixes e hortaliças) faz parte da ATURP – Associação de Turismo Rural.

Piscicultura São Geraldo

Fundada em 1972, A Piscicultura São Geraldo é produtora de alevinos de Tucunaré, localizada às margens da maior represa da região produz ainda outros alevinos pela técnica de indução hormonal de mais de 15 espécies de peixes sendo elas: pacu, tambaqui, matrinchã, piauçú, lambari, pirapitinga entre outras. Recebe alunos e visitantes de várias partes do País para participar dos Workshops ou cursos de capacitação sobre controle e qualidade de água, reprodução de peixes, aquaponia

entre outros. Está localizada às margens da maior represa da região na Rodovia Armando de Salles Oliveira.

Feiras Livres

As feiras de Sertãozinho ganharam destaque nos últimos anos, principalmente com a criação de feiras noturnas em alguns bairros de nossa cidade. Tais feiras, mais que pontos de comércio, tornaram-se verdadeiros espaços de lazer, com grande adesão da população de Sertãozinho, com destaque para as feiras noturnas. Juntas, as feiras livres movimentam cerca de 500 trabalhadores, através de 70 (setenta) feirantes. Atualmente, as seguintes feiras livres em pleno funcionamento:

- Domingo - "Feira do Docão"
- Terça-feira - "Feira da Cohab I"
- Quarta-feira - "Feira do Jardim Paraíso"
- Quinta-feira - "Feira do Alto do Ginásio"
- Sexta-feira - "Feira do Bairro Santa Marta"
- Sexta-feira - "Feira do Distrito de Cruz das Posses"
- Sábado - "Feira do Magon"

- Rotas Cervejarias

Sertãozinho possui sete fábricas de cervejas artesanais e que recebem turistas e visitantes para degustarem as cervejas no local, que oferece degustação das cervejas artesanais de fabricação própria. Uma delas a BR BREW fundada em julho de 2018, nasceu em Sertãozinho e na sua curta trajetória, já conquistou diversos prêmios, como o da melhor IPA do Brasil no IPA Day 2018.

Além de uma fábrica de Chopp no município recentemente foi inaugurada a Alquimia com o mesmo formato. Criou-se a oportunidade de participarem do Roteiro Gastronômico e Cultural Turístico de Sertãozinho. O Segmento turístico gastronômico recebeu cerca de 44.600 pessoas e movimentou cerca de R\$ 1.938.000 entre os eventos gastronômicos e os visitantes das feiras livres no município.

Eventos

FENASUCRO & AGROCANA

Feira Internacional de Tecnologia Sucroenergética

Na década de 80, motivado pelo grande potencial industrial que a cidade de Sertãozinho (SP) exercia, o CEISE Br lançou a primeira feira do setor sucroenergético que, anos depois, tornou-se o maior evento mundial da cadeia, a Fenasucro&Agrocana. A feira é uma grande referência em tecnologia e relações comerciais para usinas e profissionais do setor sucroenergético, no Brasil e no mundo.

É o maior encontro entre os principais fabricantes de equipamentos, produtos e serviços para a agroindústria canvieira, empresas multinacionais, investidores e técnicos do setor. Eventos de conteúdo também compõem a programação da Fenasucro&Agrocana que, ao longo dos anos, agregou outros elos ligados à cadeia, atendendo sempre às exigências do mercado.

A ideia é integrar informações técnicas e socioeconômicas do cenário produtivo sucroenergético aplicadas às mais variadas tecnologias e inovações apresentadas pelas empresas expositoras das seguintes áreas: preparo do solo, plantio, tratos culturais, mecanização, colheita, industrialização, produção, caldeiraria, automação, logística, petróleo e gás, construção civil, engenharia e energias renováveis.

A Fenasucro&Agrocana fomenta inúmeras oportunidades de negócios, promovendo o contato mais próximo entre empresa e cliente, compradores e fornecedores, além de mostrar ao mundo o quanto a cana-de-açúcar, seus derivados e a sua indústria são importantes para a economia brasileira. É o evento que recebe mais turistas da cidade. Realizada há quase 30 anos, são 35 mil visitantes a cada ano, 35% do setor agrícola, de 46 países.

Feira de Agronegócios COPERANA

Feira que é vitrine de produtos Agrícolas no Setor Canavieiro. São mais de 80 expositores que levam novidades tecnológicas em máquinas e equipamentos agrícolas para os pequenos e médios produtores, gerando 250 milhões em negócios. Tem

público estimado de 6 mil pessoas e é realizado pela Canaoeste – Associação dos Plantadores de Cana do Estado de SP.

3.6 Políticas, projetos e programas de desenvolvimento

IFSP - Centro Multidisciplinar de Tecnologia Cervejeira

O projeto tem como principal objetivo ampliar a inter-relação do setor produtivo local com o campus Sertãozinho do Instituto Federal de São Paulo, visando a prestação de serviços especializados, a promoção de pesquisa e inovação, a formação de pessoas, e o compartilhamento de infraestrutura, de forma a gerar melhorias nos processos, maior percepção de valor dos produtos, e conseqüentemente, aumento da competitividade das empresas e desenvolvimento econômico da região.

O Centro dispõe de laboratórios e uma planta piloto para produção de 100 L de cerveja, que pode ser utilizada para treinamentos, pesquisa e elaboração de protótipos. Além disso, conta com equipamentos para análises físico-químicas e microbiológicas de cervejas e matérias-primas e com know-how em digitalização de processos industriais e Indústria 4.0.

O IFSP Sertãozinho conta ainda com o único curso Técnico em Cervejaria, gratuito, do estado de SP. O curso foi iniciado em 2020, tem duração de 3 semestres, e objetiva formar profissionais técnicos qualificados, com sólida base científica e tecnológica, habilitados para atuar em cervejarias, podendo executar, coordenar ou supervisionar todas as etapas do processo de produção cervejeira, assim como atuar em outros setores da cadeia produtiva, tais como equipamentos e insumos, permite uma visão apurada do mercado e negócio cervejeiro.

Atualmente o grupo desenvolve pesquisas sobre o desenvolvimento de novos produtos (novas cervejas, com novos insumos ou variações no processo), novas matérias-primas, processos fermentativos, e digitalização de processos.

Ofertas de qualificação profissional formal e informal

Mão na massa

O projeto consiste em aulas teóricas e práticas, gratuitas, de culinária (bolos, pães, rosas, pizzas e outros), que possibilitam capacitação profissional e geração de renda. Atende em média 32 pessoas por curso, com duração de 3 dias a 3 meses cada. Situa-se na cozinha piloto, anexo à escola EMEF "Elvira Arruda de Souza". Público direto beneficiado: população em geral, preferencialmente em situação de vulnerabilidade social e com intuito de empreender. Em parceria entre o Fundo Social de Solidariedade, SEBRAE e SENAI, o 1º semestre de 2022 foram atendidos aproximadamente 220 alunos.

Plano diretor de desenvolvimento turístico de Sertãozinho

O Plano Diretor de Turismo teve o diagnóstico do setor construído de forma participativa com COMTUR – Conselho Municipal de Turismo de Sertãozinho e a sociedade civil, foram propostos 6 eixos estratégicos durante a consultoria do SENAC para o desenvolvimento do planejamento estratégico do Plano de 2016 a 2020. Ao considerar a pandemia mundial pela COVID 19 foram acrescentadas ações de combate à pandemia no Plano de ações de 2020 a 2023.

A partir da definição das linhas de atuação, foi avaliado com qual ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável estavam em consonância após extensivamente discutidas e compreendidas foram delimitadas em iniciativas que se traduzem em 112 ações. Foram definidas estratégias para os 7 eixos expressos a seguir:

- 1. Dimensão marketing e promoção do destino – 9 ações**
- 2. Dimensão qualificação profissional e dos serviços turísticos – 21 Ações**
- 3. Dimensão infraestrutura básica e urbana – 18 ações**
- 4. Dimensão cooperação regional – 12 ações**
- 5. Dimensão programa aspectos ambientais – sustentabilidade – 17 ações**
- 6. Dimensão gestão do turismo – 28 ações**
- 7. Dimensão turismo municipal pós – COVID – 7 ações**

É válido salientar que as 112 ações se encontram descritas no Plano Diretor, a partir da página 238.

3.7 Cultura e economia criativa

Gastronomia

Bares, restaurantes e estabelecimentos similares

De acordo com a Secretaria da Fazenda da Prefeitura Municipal de Sertãozinho, o município tem o seguinte panorama de estabelecimentos gastronômicos:

- ❖ 461 lanchonetes, bares e casa de sucos
- ❖ 116 restaurantes
- ❖ 17 Sorveterias
- ❖ 15 açougues
- ❖ 16 supermercados
- ❖ 14 minimercados

Sorveterias

Entre as diversas sorveterias do município, duas se destacam. A primeira diz respeito a Sorvetes Cremoso, com sua produção de sorvetes com produtos típicos da região como a garapa e o amendoim. Vinda de uma tradição familiar em sorvetes finos e artesanais, iniciou a fabricação em 1977. A sorveteria tem a particularidade de atender funcionários em situação de rua, oferecendo oportunidade de trabalho, podendo partir de um ofício simples como o processo de lavagem de baldes ao de sorveteiro, motorista, auxiliar de cozinha, entre outros. Emprega cerca de 100 profissionais e atende entre 17 a 20 mil pessoas mensalmente.

A segunda se refere a Pimpinellas, fundada em 1990, iniciou a fabricação de seu produto em pequena escala, e hoje produz cerca de 300 mil litros e cerca de 160 mil picolés por mês e a qualidade dos seus produtos, apreciada por muitas pessoas, continua crescendo. Por conta do crescimento e expansão do mercado, atualmente, é possível encontrar Sorvetes Pimpinella em diversas cidades da região.

Patrimônio histórico e cultural

Museu da Cana no Engenho Central

O Instituto Cultural Engenho Central é uma entidade sem fins lucrativos fundada em 2005 que tem como um de seus objetivos a conservação de patrimônio histórico e promoção da cultura através da criação do Museu da Cana no Engenho Central de Sertãozinho/Pontal.

Em 2006, o complexo foi doado pela família Biagi ao Instituto Cultural Engenho Central, instituição fundada com objetivo de levar adiante o projeto de implantação do Museu. Com os objetivos de conservação de patrimônio histórico e promoção da cultura e promoção educacional e social através de apoio ao ensino técnico e superior nas áreas de tecnologia da produção de derivados de cana-de-açúcar.

Capela São Benedito

Tombada pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Paisagístico, Histórico e Cultural de Sertãozinho, a capela tem grande notoriedade por compor a história e cultura de uma colônia formada por escravizados libertos e que preserva parte disso até os dias atuais. A capela também compõe o roteiro da famosa festa de São Benedito, onde são celebradas missas e bênçãos aos participantes que seguem posteriormente, em procissão, a Colônia Preta para as comemorações.

Colônia Preta

Localizada a meio caminho entre Sertãozinho e a antiga Usina Albertina, a Colônia Preta, assim batizada pelo Cel. Francisco Schmidt, caracteriza-se como uma propriedade rural adquirida e formada por escravizados libertos. Em termos históricos, o Sítio São Benedito é um dos locais mais importantes para a identidade da população negra de Sertãozinho, no local é realizada a tradicional Festa de São Benedito. Os descendentes dos primeiros proprietários ali ainda residem e preservam casas, instalações como forno de barro e telhas, plantações e a Capela de São Sebastião, concluída em 1916.

Bairro Pati

Considerado um núcleo rural, possui escola, salão comunitário e uma capela consagrada a Santo Antônio de Pádua, além de propriedades rurais que desenvolvem o agronegócio. A localidade possui o Memorial da Imigração, um espaço de preservação da memória e celebração da história e das tradições italianas enraizadas em Sertãozinho e ponto de apoio aos peregrinos do Caminho da Fé. No local existe ainda uma fábrica de produtos confeccionados com a cana-de-açúcar e amendoim.

Eventos

- ❖ Dia de Folia de Reis;
- ❖ Carnaval;
- ❖ Festa de São Benedito: celebração centenária realizada, anualmente, no Sítio de São Benedito, quilombo conhecido como “Colônia Preta”. Ocorre todo ano em maio pois é o mês que se comemora a libertação dos escravizados, a “Lei Áurea”;
- ❖ Semana Nacional de Museus;
- ❖ Colheita Cultural (Evento de promoção da cultura caipira em estilo festa junina);
- ❖ Dia de Corpus Christi: tapetes feitos nos leitos das ruas, principalmente com bagaço de cana de açúcar colorido;
- ❖ Festa de Bom Jesus da Lapa;
- ❖ Festa do Folclore;
- ❖ Semana da Consciência Negra;
- ❖ 70 anos da Festa de Nossa Senhora Aparecida de Sertãozinho.

Artesanato

Por meio do Decreto nº 4241/2003, a Prefeitura Municipal de Sertãozinho regularizou a situação do uso da Praça Mané Gaiola para o Artesanato, disponibilizando uma quantidade maior de dias, deixando-os livre para usar o espaço. Sertãozinho também possui a Associação Arte e Ofício, que reúne os artesãos do município.

Feira do artesanato

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico concede a um grupo de artesão de nosso município pertencentes à Associação Arte Ofício e demais interessados, autorização para que realizem em períodos próximos a datas festivas, a exposição de seus produtos para compra e venda no interior da Praça 21 de Abril, próximo ao coreto. Assim, de modo organizado, e com barracas padronizadas, os artesãos podem oferecer seus produtos à população. A Sedecon autoriza anualmente a funcionamento do tradicional comércio que ocorre durante o mês de dezembro (1º ao 23º dia), estimulando o comércio na cidade e proporcionando aos munícipes que passeiam pela área central nesse período comprarem os variados produtos.

Associação de Artes e Ofícios

A associação pretende garantir espaço de criação, produção, desenvolvimento e comercialização de produtos artesanais e peças customizadas. Consiste inicialmente na pesquisa de recursos disponíveis, passando pela produção de peças, geralmente na própria residência do artesão, podendo ser compartilhada a interessados em desenvolver suas produções com posterior exposição para comercialização em feiras específicas para o artesanato ou espaços livres de gestão pública ou privada na cidade de Sertãozinho e ainda em eventos produzidos pela comunidade.

Recentemente, a partir do de 2017, houve um esforço para aperfeiçoamento da ação, com apoio do SEBRAE e um esforço da comunidade para que haja sintonia e maior abertura para o desenvolvimento do projeto que depende de regulação pública, critérios de reconhecimento da profissão e integração dos modos de fazer e comercializar produtos artesanais.

FATEC: Projeto “Inovação Social, Empoderamento Feminino e Sustentabilidade”

Voltado para o empoderamento das mulheres das comunidades socialmente vulneráveis. Seu principal objetivo foi criar um espaço de convivência para essas mulheres, oferecendo atividades educacionais e empreendedoras, que contribuam com o desenvolvimento social, econômico e cultural dessas mulheres, tais como: palestras e oficinas práticas de artesanatos.

Foi montada dentro das dependências da faculdade idealizadora do projeto, a I Feira de Artesanato Feminino para comercializar as peças de artesanato produzidas pelas mulheres que fizeram parte do projeto. Estuda-se a criação de uma cooperativa para as mulheres artesãs do projeto, com o apoio do Sebrae, de modo que elas possam transformar a sua criatividade e inovação em um negócio rentável e sustentável ao longo do tempo.

Artes cênicas (teatro, dança, circo) e música

Em Sertãozinho destacam-se nas artes cênicas iniciativas como a realização da Mostra Nacional de Teatro realizada todos os anos por uma comissão organizadora designada para este fim no mês de abril. O projeto Teatro A Gosto, evento nacional no mês de agosto; mostras de dança e o carnaval.

No Teatro destacam-se os Grupos de Teatro Rabugentos Cia Teatral, criado pelos atores Gilberto Bellini, Arthur Zanini, Fernanda Cornetta, Rogéria Saiani e Manoela de Carvalho, que atua ainda na produção de eventos e editando obras de autores locais como o poeta Zéluz de Oliveira, atual presidente da Academia Sertanezina de Letras, Dalapagarapa, idealizado por Toninho Costa e Juliano José, Grupo de Iniciação ao Teatro, coordenado por Américo Rosário de Souza e o Gravata Prosa e Verso.

Mais recentemente o Ponto de Cultura Para Voar que atua na formação de atores e produção de espetáculos e a Contra Cena Cia Teatral, criada por Otávio Sarti. Na Dança várias academias cumprem o papel de difundi-la, no setor público destaque deve ser dado ao Ballet Municipal. O Município mantém também a Banda Marcial, que reúne jovens da cidade toda que compõem a banda marcial da juventude, trazendo vários títulos em concursos de bandas e fanfarras do estado de São Paulo.

Grupo de Iniciação ao Teatro - G.I.T.

O grupo nasceu no ano de 1981, de maneira voluntária, através de seu idealizador, Américo Rosário de Souza. O primeiro ano do Grupo teve a participação de quinze crianças, na faixa etária entre seis e catorze anos. Ao longo desses mais de quarenta anos, médicos, psicólogos e professores passaram a indicar o Grupo de Iniciação aos seus pacientes e alunos. Muitas pessoas chegaram ao grupo com prescrições de

profissionais, o que evidencia o impacto real do projeto na qualidade de vida dos munícipes.

Atualmente, o G.I.T. é mantido por Termo de Colaboração entre Prefeitura Municipal e Organização da Sociedade Civil e suas aulas ocorrem às segundas e quartas-feiras no Teatro Municipal de Sertãozinho, dividido em duas turmas: para crianças e adolescentes e outra para adultos, com um total de 5 mil atendidos até hoje.

Associação de Esportes Lazer e Cultura – AELC

A AELC executa desde janeiro de 2020, o Projeto “Iniciação Instrumental – Banda Marcial Municipal da Juventude” em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. Os cursos são oferecidos gratuitamente, sendo eles: Trompete, Trombone, Eufônio (bombardino), Trompa, Tuba, Percussão sinfônica e Percussão geral, além de aulas de Canto Coral e Coreografia (Dança).

O projeto atende em média 70 (setenta) alunos/mês, com idade a partir de 08 anos. Área de abrangência: município de Sertãozinho (SP) e Distrito de Cruz das Posses. O projeto desenvolve ações e atividades que visam o desenvolvimento musical dos alunos, e prevê a formação musical de um grupo efetivo para a realização de apresentações culturais, além de representar o município de Sertãozinho em festivais, desfiles cívicos, campeonatos e eventos, contribuindo assim para o crescimento artístico e cultural da cidade como um todo.

Mostra de Teatro “Américo Rosário de Souza”

A Mostra de Teatro “Américo Rosário de Souza” foi instituída pela lei nº 4006/2003. Em sua 35ª edição conta com espetáculos nacionais trazendo nomes de destaque no mundo do teatro e da televisão, além disso, seu intuito é disseminar cultura a toda a população, muitas peças são gratuitas e são utilizados, também, outros espaços, tais como: Escolas, Praças Públicas, Auditórios, Centros Comunitário e Auditório Municipal; Com realização da Secretaria de Cultura e Turismo e público estimado de 5000 pessoas, acontece em abril.

Teatro Agosto

O Evento acontece em período de 10 dias durante o mês de agosto e traz artistas renomados do teatro brasileiro. Público: 3 mil pessoas. É promovido pela Secretaria de Cultura e Turismo.

Rabugentos Cia Teatral

A companhia realiza anualmente montagem de espetáculos teatrais que são apresentados em Sertãozinho e outras cidades do país, através de circulação própria ou atendendo contrapartida de premiações recebidas em editais como Proac e Provar.

De 2017 a 2022, foram 10 os espetáculos produzidos, atingindo um público de mais de 15.000 espectadores. A companhia desenvolve também atividades próprias e em parceria nas áreas de música, poesia, artes plásticas, folclore e produção cultural, e integra a Comissão Organizadora da Mostra de Teatro de Sertãozinho, Festival Teatro A Gosto e Festival de Teatro de Rua.

Instituição Aparecido Savegnago

Fundada em 2008. O projeto Beija-flor compreende a oferta gratuita de cursos de formação artística para crianças e adolescentes, com faixa etária de 7 a 18 anos, por meio dos projetos via Lei Rouanet. Com cerca de 170 alunos, aulas individuais e coletivas, são oferecidos cursos de bateria e percussão, flauta transversal, clarinete, saxofone, trompete, trombone, trompa, violão, violino, violoncelo, contrabaixo, coral e teatro, artes (pintura em tela) e dança (balé), além de disciplinas como Ética e Cidadania e Teoria da Música.

A partir da formação nos cursos, também foram desenvolvidos dois grupos, a Orquestra Beija-flor com alunos de instrumentos musicais e a Camerata da Instituição, com alunos, ex-alunos e professores. A Instituição possui registros no CMAS e CMDCA, além de convênios com a Secretaria da Cultura de Sertãozinho e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FFCLRP-USP).

Circuito SESC das Artes

O Circuito SESC de Artes é um grande evento anual itinerante promovido pelo SESC. Traz várias atrações para a cidade. Com estimativa de público de 500 pessoas, com realização da Secretaria de Cultura e Turismo e SESC, acontece em abril.

Fórum Regional de Cultura Hip Hop

Diversas ações para fomentação e disseminação da cultura do Hip Hop. Público: 500 pessoas; promovido pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa (ProAC) e do Projeto Oficina 4E, com apoio da Prefeitura Municipal de Sertãozinho

Livro, literatura e leitura

Além da atuação do Sistema Municipal de Bibliotecas, bem como da Biblioteca Comunitária CANAOESTE e daquelas das instituições de ensino, cabe destacar a Feira do Livro, a qual teve início em 2003, de forma modesta. Partindo da exposição de trabalhos literários da rede municipal de ensino sendo expostos criou-se também um ponto de venda para pequenos editores e livreiros convidados a se instalarem na principal praça da cidade.

Diferente das festas e feiras literárias da região, com seu apelo comercial, o que se buscava era o contato com as possibilidades da literatura a partir de trabalhos preparados ao longo do ano letivo e “publicados” e expostos na edição da Feira do Livro no mês de setembro, já parte do calendário oficial de eventos da cidade. E foram então 16 edições, em que essa interação próxima entre escritor/aluno/visitantes vem se mantendo, tanto com escritores locais quanto nomes como Marina Colassanti, Gabriel *O Pensador*, Fabrício Carpinejar, Rolando Boldrin e Ignácio de Loyola, para um público de entre 6.000 a 10.000 pessoas.

Tecnologia – biotecnologia e tecnologia da informação

Projeto IFESP: Transformação digital e desenvolvimento de sistemas para manutenção preditiva em processos industriais cervejeiros e de manufatura aditiva

As tecnologias da Indústria 4.0 representam uma oportunidade para pequenas e médias empresas aprimorarem seus processos produtivos, melhorando a eficiência,

reduzindo desperdícios e custos. Considerando que estas empresas possuem recursos limitados para investimento em pesquisa e desenvolvimento, tecnologias como inteligência artificial e internet das coisas podem promover vantagens devido às suas características de baixo custo.

Neste contexto, a transformação digital de processos industriais deve incentivar empresas para investimentos em transparência e extração de informações relevantes do grande volume de dados de seus processos. Assim, busca-se a transformação digital de processos de microcervejarias. O setor cervejeiro é um importante mercado no Brasil, que emprega 2,7 milhões de pessoas e contribui com 1,6% do PIB do país. Dados do Ministério da Agricultura apontam um crescimento expressivo no número de cervejarias nos últimos anos, principalmente devido à abertura de microcervejarias.

Estas pequenas indústrias trazem a inovação de produtos como elemento central da produção, porém os processos ainda apresentam baixa automatização e demandam tecnologias para atender o mercado em crescimento. Desta maneira, verifica-se que os processos utilizam máquinas que, a partir de sua caracterização, aquisição de dados, implementação de algoritmos para extração e seleção de características, e reconhecimento de padrões, podem trazer bons resultados tanto em termos de eficiência dos processos como na qualidade dos produtos.

Projeto Arranjo Produtivo Local (APL) Metal-Mecânico de Sertãozinho/SP

Desenvolvimento a cadeia produtiva metal-mecânica de Sertãozinho/SP e região como vetor de sustentabilidade econômica e social. O projeto busca definir canais de divulgação e material de divulgação, realização de workshops de política empresarial, divulgação de boas práticas de liderança inovadora e a realização de missões nacionais e internacionais em eventos e empresas inovadoras.

Grupo Santo Antônio

Possui programa de visita o local recebe grupos de escolas da Prefeitura Municipal de Sertãozinho, de alunos do SENAR e faculdades recebendo grupos de toda a região inclusive de São Paulo, pode ser verificado a produção orgânica, viveiros de mudas de produção, minhocário, laboratórios de controle biológico de produção de moscas,

vespas e fungos para controle da broca da cana-de-açúcar, reduzindo o controle e aplicação de produtos químicos, aberto a visita guiada com agendamento. Conta com um centro de educação ambiental contando a história do grupo Balbo com maquinários agrícolas expostas.

Turismo

Em se tratando da representação econômica da atividade turística no seu município, tem-se: 1,16% e a arrecadação do Turismo (em R\$): R\$ 22.654.000,00.

3.8 Atrativos

Atrativos de negócios e eventos

Destaca-se em Sertãozinho o turismo de Negócios & Eventos em função do seu desenvolvimento industrial e do agronegócio voltado especialmente para o setor sucroalcooleiro e para a tecnologia de ponta desenvolvida pela maioria das indústrias locais.

Além das usinas de açúcar, destilarias de álcool e engenhos de fabricação de aguardente, a cidade vem ganhando destaque pela agricultura natural, que garante a produção de açúcar, café, cachaça e sucos orgânicos, de enorme aceitação no mercado internacional. A produção de energia elétrica, a partir da biomassa da cana-de-açúcar, também vem rendendo dividendos importantes para a cidade. Os principais eventos são a Feira Internacional Fenasucro&Agrocana, e a Feira Agronegócios Copercana, que se encontram descritos no item Gastronomia.

Atrativos naturais e ecológicos

Rios Pardo e Mogi

O município é banhado pelos: Rio Pardo, Rio Mogi Guaçú, Ribeirão da Onça e uma série de córregos irrigando o seu território. O Mogi Guaçú é navegável com tráfego mensurável por todas as estações, já o rio Pardo tem a navegação prejudicada em suas várias corredeiras. Os rios são de alta piscosidade, onde as espécies mais encontradas

são: Dourado, Piracanjuba, Piapara, Piaba, Pacu, Corimbatá, Tabarana, Mandi Guaçú, Jaú e Surubim. Há também várias lagoas.

Parque Ecológico e de Lazer Gustavo Simioni

O parque que tem uma área de mais de 800 mil metros quadrados, com mata nativa. Mantido pela Prefeitura Municipal e oferece atividades esportivas como pesca, futebol, tênis e ciclovias e uma importante pista de aerodelismo, bem como opções de lazer como praia artificial, piscina, pedalinhas, praça de alimentação e área para churrasco. Recebe cerca de 3.500 visitantes/dia, sendo parte turistas trazidos pelo turismo de negócios.

Mata ciliar do Parque Ecológico Gustavo Simioni

Nela é desenvolvido importante turismo pedagógico, os alunos aprendem sobre a importância de preservação das matas ciliares, do plantio das árvores e principalmente sobre a sustentabilidade ambiental.

Viveiro Municipal

Plantio e cultivo de várias espécies de plantas nativas, com funções variadas paisagísticas, para plantio em calçadas, áreas de preservação e em rotatórias, recebendo visitantes de vários locais onde é feita doação de mudas com as respectivas orientações de plantio.

Reserva Biológica de Sertãozinho “Augusto Rushi”

Unidade de conservação que ocupa a área de matas nativas da Estação Experimental de Zootecnia de Sertãozinho, do Instituto de Zootecnia da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, com aproximadamente 720 hectares de área em que o cerrado é o bioma predominante.

Parque linear urbano

Complexo de macrodrenagem, viário e lazer “ANTÔNIO JOÃO GIMENES – TONINHO GIMENES” O Parque possui um reservatório de retenção, com capacidade máxima de 700,5 mil m³ de água. A drenagem tem por finalidade a contenção das enchentes nas imediações do Córrego Sul. Dentro do Complexo, está inserido o Parque de Lazer “Guiomar Carvalho Benelli”, contando com pista de caminhada, quadras esportivas,

academias ao ar livre, ciclovia, parque infantil, estacionamento e outros equipamentos.

Observação de Aves

Em Sertãozinho houve registro de 201 espécies diferentes de aves catalogadas, a maior parte no Parque Ecológico e de Lazer “Gustavo Simioni”. O registro destas aves acontece há 6 anos no município.

Atrativos Rurais

O grande desenvolvimento do turismo rural na região deve-se à visão empreendedora e investimentos feitos por parte de proprietários de fazendas centenárias, histórias com paisagem e clima privilegiado, gastronomia de qualidade, entre outros atrativos. A seguir estão descritas algumas fazendas tipicamente rurais cujas atividades agrícolas podem ser vivenciadas pelo turista e visitante.

Quadro 2: Panorama das Fazenda de Turismo Rural em Sertãozinho e Região

FAZENDAS DE TURISMO RURAL EM SERTÃOZINHO E REGIÃO	
Fazenda São Geraldo (Sertãozinho)	Produção de Peixes
Macaco & Cia (Sales Oliveira);	Criação de Búfalos
Fazenda Vassoural (Pontal);	Ecoterapia
Açougue Veronez (Dumont);	Produção de embutidos
Pesque pague Veronez (Dumont);	Pesqueiro e produção peixes
Paineiras Clube de Pesca (Ribeirão Preto – Bonfim Paulista);	Produção de aves e pesca
Vista Alegre Fazenda Hotel (Barrinha);	Produção de leite e seus derivados, frutas, acampamento rural e fazenda Hotel
Estâncias Fazendinha (Barrinha);	Produção de peixes, produção de coco, ecoturismo, turismo pedagógico.
Fazenda São João da Mata (Altinópolis).	Ecoturismo

Fonte: Elaboração própria.

Atrativos religiosos

Parque do Cristo Salvador Antônio Gimenez Filho

Localizado no Morro do Vanzela, uma antiga pedreira na entrada da cidade, o parque tem um dos maiores monumentos de Cristo do país sobre um pedestal que somados contam com 57 metros de altura. Além disso, em 2019 foi lançado o Projeto Lendo no

Parque, ponto de leitura que visa à disseminação de cultura e leitura para os visitantes do parque.

Igreja Matriz da Paróquia Nossa Senhora Aparecida e o Monumento Nossa Senhora Aparecida - Roteiro de peregrinação Caminho da Fé

Inspirado no milenar Caminho de Santiago de Compostela (Espanha) foi criado para dar estrutura às pessoas que sempre fizeram peregrinação ao Santuário Nacional de Aparecida, oferecendo-lhes os necessários pontos de apoio. Gerido pela Associação dos Amigos do Caminho da Fé – AACF, orientado por setas amarelas e de cunho ecumênico, o caminho percorre cerca de 560 quilômetros, em 2 ramais: 1. Ramal Padre Donizetti (Sertãozinho a Tambaú) 2. Ramal Aparecida (Sertãozinho a Aparecida).

Hospedagem

O sistema meios de hospedagem é constituído por 14 estabelecimentos com 1.522 leitos no município.

Eventos

- Rodeio de Sertãozinho
- Encontro de Carros Antigos
- Exposição Nacional de Orquídeas
- Campeonato Regional de Pesca Esportiva do Tucunaré
- Semana da Diversidade Cultural do Orgulho LGBTQI+

A Semana da Diversidade Cultural do Orgulho LGBTQI+ é marcada por ações voltadas ao público LGBTQI+, dentre elas filmes, roda de conversa, shows e a Parada LGBTQI+ que se encontra na 13ª edição. Público: 20 mil pessoas. Responsável pelo Evento: ONG Primavera e Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. Cabe ressaltar que não estão aqui incluídos os eventos já mencionados nos itens anteriores.

Oferta de qualificação profissional

Ensino Superior: ESTÁCIO - Turismo

Ensino Técnico: Guia de Turismo - SENAC e ETEC e Gestão de Turismo: IFSP, UNINTER, UNIP, ANHANGUERA e ESTÁCIO.

3.9 Contextualização, potencialidades e perspectivas

Neste diagnóstico, à apresentação geral de Sertãozinho e sua caracterização histórica, geográfica, econômica e social, seguiu o amplo panorama de sua cultura e economia criativa, em que buscou-se compilar e sumarizar de forma sistemática todas as informações obtidas conforme o processo descrito no tópico Metodologia.

Todavia, apresentadas assim em sucessão e sem que se relacionem entre si, se já deixam entrever potencialidades a desenvolver (bem como a impressão de que há ainda mais a mapear), não necessariamente delas emerge com foco a imagem a estabelecer de Sertãozinho como cidade criativa.

Cabe então contextualiza-las no âmbito do que surgiu quando, aos participantes do processo no workshop mencionado, se pediu palavras e expressões que definissem tanto a cidade em si quanto sua vocação para a criatividade. Podem ser definidas em três categorias. A menor delas, contendo 10 itens, traz apenas aspectos urbanos gerais, como Infraestrutura, Saneamento, etc.¹.

Diretamente relacionados à cultura e a economia criativa, são 24 itens, indo do Artesanato às Quermesses, passando pela Mostra de Teatro, Feira do Livro, Parada LGBT, Rota das Cervejas, etc.². A terceira, entretanto, com 22 itens, é a mais singular e significativa: trata-se de Tecnologia, Metalurgia, Adaptabilidade industrial, Polo Regional de Formação Tecnológica, Automação e assim por diante³. O que sugere que é o caso de voltar à apresentação e caracterização geral da cidade

¹Infraestrutura – Equipamentos culturais e equipamentos esportivos; Cidade dos encontros; Saudabilidade; Resíduos sólidos Reciclados; Saneamento; Saúde - estrutura para atender aos turistas; Segurança; Cidade acolhedora; Excelente Rede Escolar; Sustentabilidade.

²Artesanato; Mostra de Teatro; Cultura; Turismo de negócios e lazer; Sorvete; Açúcar Native; Atendimento humanizado; Terapia do riso; Patrimônio histórico; Ocupação dos espaços públicos; Feiras Noturnas; Parada LGBT, Miss e Mister LGBT; Festa da Paz; Rota das Cervejas; Valorização cultural; Produção Literária: Escritores locais; 19ª Feira do Livro; Quermesses; Leilão de Prendas Vivas; Rodeios; Cavalgada e Almoço da Cavalgada; Concurso de Drags.

³ Tecnologia; Empreendedorismo; Diversidade produtiva; Geração de energia; Inovação; Metalurgia; Diversidade; Biotecnologia (controle de pragas); Nanotecnologia; Readequação das atividades industriais; Adaptabilidade industrial; Readequação dos setores produtivos; Automação; A cana que nos move!!!!; Polo Regional de Formação Tecnológica; Nanocelulose; Feira de Aviação Agrícola (2ª maior do Brasil; Diversidade produtiva; Valor cultural ligado a cana; Biomassa.

Sertãozinho é atualmente conhecida como a capital brasileira do setor Sucroenergético, não apenas plantando e beneficiando a cana-de-açúcar, mas também produzindo equipamentos e fazendo a manutenção de usinas no Brasil e no mundo, com o parque industrial de Sertãozinho e as feiras internacionais de negócio na área da agroindústria sendo a expressão dessa vocação da cidade.

A referida posição de destaque fez com que Sertãozinho fosse a sede da CEISEbr, o Centro Nacional das Indústrias do Setor Sucroenergético e Biocombustíveis (CEISE Br), uma entidade de classe representativa das indústrias e prestadores de serviço, dedicados ao fornecimento de equipamentos, produtos e serviços para o setor sucroenergético nacional e internacional. Fundada em 1980, a entidade abrange mais de 500 empresas associadas em todo o território brasileiro, tendo a cidade de Sertãozinho como sede principal por esta ser o principal polo de desenvolvimento de tecnologias industriais para o setor.

Todo o desenvolvimento da indústria para o setor resultou também em sua expansão para outros setores do Metal Mecânico e da automação e, paralelamente, o estabelecimento de importantes polos de formação qualificada para todo o seu espectro, em que se destacam o IFSP, o SENAI e a FATEC, bem como as instituições privadas.

A proeminência da inovação tecnológica, em que a criatividade é também um insumo essencial para qualquer avanço significativo. Cenário esse presente desde os primórdios da história da cidade quando se menciona que o desenvolvimento trazido pelos imigrantes italianos se concentrou especialmente em oficinas de manutenção e produção de peças para a cultura da cana-de-açúcar.

E notadamente evocada quando aos sertanezinhos solicita-se que definam o que identifica sua cidade, leva então a considerá-la como o mais adequado ponto de partida para o Plano Municipal Participativo para o Desenvolvimento da Economia Criativa.

E também como eixo da possível candidatura de Sertãozinho como Cidade da Gastronomia na Rede de Cidades Criativas da UNESCO. Desde o desenvolvimento da agricultura orgânica – o controle biotecnológico de pragas para a produção da cana e seus derivados com inteira certificação orgânica, por exemplo; bem como o avanço relevante que se tem verificado em outras culturas – ou ainda o cultivo do amendoim para o descanso do solo, prática já estabelecida que tornou a cidade a maior produtora regional de amendoim.

Até a modernização da gestão pela TI em diferentes momentos de todo o processo produtivo (incluindo, por exemplo, o controle e automação de processos como o das cervejarias); passando pela especialização de sua significativa indústria metalúrgica (sobretudo aço inox) para a produção específica de equipamentos para diferentes aspectos da cadeia produtiva da gastronomia. São assim inúmeras as possibilidades a considerar para construí-las em sinergia no Plano de Desenvolvimento da Economia Criativa.

Tal contexto vem ao encontro do papel crucial do turismo de negócios em Sertãozinho, cuja relevância e desenvolvimento é obviamente tributária da importância econômica da cidade. É uma primeira transversalidade, a estender em outras: da própria gastronomia, a fomentar em seu lado da mesa, criando novas opções de estabelecimentos e experiências, seja em eventos, seja em circuitos, ou ainda do movimento das cervejarias em franca expansão.

E em se tratando dos outros setores da economia criativa em que Sertãozinho já tem um percurso duradouro importante, como o das artes cênicas com a Mostra de Teatro, ou o setor LGBTQ+ com os 16 anos de sua Parada Gay, ou ainda a valorização considerável dada a seu patrimônio histórico – de novo, também voltado à Cana, com o Museu; mas à memória da cidade como um todo; e essas transversalidades e sinergias podendo se expressar de forma significativa, por exemplo, na concepção e programa de atividades do Museu Ferroviário ora em construção.

Assim, ter como eixo inicial a ênfase em Sertãozinho como polo de inovação tecnológica, a partir de sua realidade que vai do setor sugcoenérgico ao cervejeiro,

passando pela agricultura orgânica, biotecnologia, o setor metal mecânico e automação de processos, e buscar as sinergias necessárias para ampliar decisivamente sua contribuição à cadeia produtiva da gastronomia, é o que se propõe tanto para o Plano Municipal de Desenvolvimento da Economia Criativa quanto para a configuração de sua candidatura à cidade criativa.

Proveniente do citado plano é possível derivar todos os eixos subsequentes: ao turismo de negócios que já traz, cuidar de integrar e ampliar a outros aspectos que a cidade oferece, da atenção ao patrimônio à diversidade da Parada LGBT, das rotas das cervejarias à importância das artes cênicas, como também o importante segmento do turismo esportivo, com a cidade sendo considerada a capital do hóquei e ainda abrigar importantes torneios regionais de outras modalidades.

Ademais, na gastronomia, levar a inovação da produção orgânica e demais processos também para a mesa, em culinária a enfatizar novos pratos a partir dos produtos locais, bem como em eventos e circuitos; para a formação tecnológica já altamente qualificada que a cidade dispõe, sua expansão também aos setores da economia criativa.

Ensejando assim, não apenas o desenvolvimento sustentável e melhor qualidade de vida à cidade, como também a importância de o comunicar e procurar a cooperação com outras cidades, a se realizar e justificar na candidatura à cidade criativa.

Quadro 3: Potencialidades e desafios de Sertãozinho

POTENCIALIDADES	DESAFIOS
<p>Polo de inovação tecnológica: setor sucroenergético (Centro Nacional das Indústrias do Setor Sucroenergético e Biocombustíveis – CEISE Br). Equipamentos industriais para o setor (incluindo usinas), para indústrias de alimentação (indústria aço inox). Biotecnologia: controle de pragas;</p> <p>Centros de Formação técnicos e superiores públicos (IFSP, FATEC) e</p>	<p>Criação de Simpósio Indústria Metalúrgica e de Alimentação (cervejarias e sorveterias) para integração de oferta e demanda com adaptabilidade para atender as demandas de novos equipamentos e manutenção dos já existentes;</p> <p>Fomento à criação de um Centro de Inovação e Desenvolvimento Tecnológico: mapeamento e segmentação do setor;</p>

<p>privados voltados para essas tecnologias;</p> <p>Sorveterias: importante tradição na cidade, com produção de sorvetes com produtos típicos da região como a garapa e o amendoim;</p> <p>Feiras Noturnas: realizadas todas as noites em diferentes bairros, são importante espaço de sociabilidade, lazer e gastronomia;</p> <p>Rotas Cervejarias: sete fábricas de cervejas artesanais e que recebem turistas e visitantes para degustarem as cervejas no local;</p> <p>Inovação tecnológica para a cerveja: IFSP: Centro Multidisciplinar de Tecnologia Cervejeira;</p> <p>Museu da Cana no Engenho Central de Sertãozinho/Pontal: conservação de patrimônio histórico e promoção da cultura desde 2005;</p> <p>Colônia Preta, Capela de São Benedito e Festa de São Benedito: colônia formada por escravizados libertos, importante patrimônio histórico e cultural da identidade negra;</p> <p>Artesanato: incentivo à produção pela Associação de Artes e Ofícios e realização da Feira de Artesanato;</p> <p>Movimento teatral significativo com grupos em atividade há bastante tempo e 2 festivais, a Mostra de Teatro “Américo Rosário de Souza” já se encontra na 35ª edição;</p> <p>Projeto social de música para 170 crianças e adolescentes em atividade desde 2008 com uma orquestra e camerata;</p>	<p>Fortalecimento, continuidade e manutenção dos projetos de formação realizados pelo SENAI, SEBRAE, FATEC, IFSP, SESI, ETEC e Céu das Artes;</p> <p>Difundir informações para incentivar os jovens a cursarem os cursos ofertados em Sertãozinho;</p> <p>Apoio às Feiras Noturnas com as seguintes ações integradas de conscientização dos integrantes, padronização dos serviços de identidade visual;</p> <p>Formação e qualificação profissional técnica (cervejaria e sorveterias);</p> <p>Estímulo à gastronomia também pode vir a se caracterizar como um importante fator de fomento aos demais setores da cultura e economia criativa: em especial na música e nas artes cênicas;</p> <p>Criação de um Festival Gastronômico e de um guia gastronômico;</p> <p>Criação de Festival Gastronômico e Música: reunião das cervejarias em um espaço aberto trazendo pratos gastronômicos e Festival de Música (blues, jazz e novos artistas);</p> <p>Fortalecimento das atividades do Engenho Central (Museu da Cana) e seus projetos como o Colhendo Histórias (memória oral);</p> <p>Valorização da Colônia Preta;</p> <p>Oferecer Formação Profissional técnica e superior em Gastronomia; incluindo Alambiqueiro e culinária vegana;</p> <p>Resgate e incentivo culinário de pratos típicos como Carcará de Sapo, Doces de</p>
--	--

<p>Feira do Livro voltada para a formação local de leitores já na 16ª edição;</p> <p>Turismo de negócios: realiza as feiras de Agronegócio Copercana, FENASUCRO e AGROCANA, as mais importantes do setor, contando com 2 Centros de Eventos que recebem também outros congressos, Festa do Peão, rodeio e shows;</p> <p>Turismo rural implantado com 9 fazendas promovendo o ecoturismo e o turismo de experiência, com piscicultura, leite e derivados, embutidos e outros</p> <p>Ações voltadas ao público LGBTQI+: Semana da Diversidade Cultural do Orgulho LGBTQI+, com filmes, roda de conversa, shows e a Parada LGBTQI+ já em sua 16ª edição;</p> <p>Esporte: “capital brasileira do hóquei sobre patins”, e conta com ampla infraestrutura permitindo a realização de outros importantes eventos esportivos regionais, com 20 equipamentos públicos;</p> <p>Qualidade de vida única aos habitantes com excelente infraestrutura urbana (saneamento, saúde, etc.).</p>	<p>Cassolatto com amendoim do Bairro do Pati, Geleia de Pinga, Barrinha de Cereal com Garapa;</p> <p>Criação de um programa de formação e mentoria integrado profissional de longo prazo com várias etapas de produção, criação do produto comercialização e comunicação;</p> <p>Criação de uma incubadora de economia criativa temática nas áreas de beleza, gastronomia, artesanato e tecnologia;</p> <p>Conscientização da importância da cultura e turismo: integração entre as diferentes modalidades de turismo esportivo, rural, gastronômico e de negócios;</p> <p>Criação de um calendário de visitas pedagógicas e para o turismo de negócios visando a exploração do conhecimento da nossa cadeia produtiva (apoio Ceise);</p> <p>Desenvolvimento da comunicação: elaboração de um Plano de Comunicação; criação do Calendário turístico e cultural de Sertãozinho.</p>
--	--

Fonte: Elaboração própria.

4. AGENDA ESTRATÉGICA

4.1 Planejamento estratégico

Reitera-se que a identidade de Sertãozinho está fortemente vinculada à agroindústria e à indústria que se desenvolveu, inclusive historicamente, em seu apoio, como logo ficou evidente no primeiro workshop realizado, em que de 56 palavras buscando caracterizar a percepção da cidade, nada menos que 22 se referiam a esses aspectos

(conforme transcritas anteriormente). Dessa percepção geral, cabe destacar três aspectos que tanto dela derivam quanto também a constituem.

O primeiro diz respeito a inovação tecnológica. Tendo como origem histórica os trabalhadores urbanos da imigração italiana que se voltaram a instalar oficinas de manutenção e produção de peças para a cultura da cana-de-açúcar, viria posteriormente a se desenvolver também em outros setores da indústria, em especial no setor Metal Mecânico, com a produção de equipamentos não apenas para o sucroenergético, mas também para as indústrias do petróleo e gás e alimentícia, entre outros.

O segundo refere-se à formação especializada, com a implantação de instituições públicas e privadas voltadas a atender às demandas de qualificação de alta excelência para todos esses diferentes setores, tanto em nível técnico como superior.

E o terceiro concerne ao resultado da proeminência regional, nacional e internacional especialmente do setor sucroenergético: a relevância do turismo de negócios para a cidade, com as suas três feiras voltadas para o setor figurando entre as principais do mundo.

Ao mesmo tempo, o diagnóstico revelou ainda uma significativa atenção ao desenvolvimento do patrimônio e diversidade cultural, seja com o Museu da Cana, a Colônia Preta, a Parada LGBTQ+, o projeto do Museu Ferroviário, seja com um movimento expressivo e duradouro nas artes cênicas, com as mostras e grupos de teatro, e na literatura com a Feira do Livro. Além de duas vertentes já relevantes na gastronomia, as sorveterias e cervejarias artesanais, bem como a extensão a outras modalidades de turismo bem avançadas, como o esportivo e, principalmente, a experiência rural.

O desafio que se colocou, portanto, foi a integração dessas diferentes perspectivas em uma visão de futuro compartilhada de Sertãozinho a fazer sobressair todas as suas potencialidades como uma cidade criativa. Chegou-se a seguinte formulação:

VISÃO DE FUTURO

Sertãozinho como uma cidade onde a inovação, já tão presente na tecnologia e na indústria, seja reconhecida, enfatizada e estendida a todos os setores da cultura e da Economia Criativa, com especial destaque à gastronomia e sua inserção nas diferentes modalidades do turismo – de negócios, cultural, rural, de aventura e esportivo.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver e integrar as potencialidades da economia criativa, ao mesmo tempo ampliando a formação especializada já existente também para esses setores, e criando abrangente e contínuo plano de comunicação a divulgar regional, nacional e internacionalmente suas qualidades.

A partir dessa visão de futuro e do objetivo geral, estabeleceram-se diretrizes a alcançar já estruturadas em eixos estratégicos.

4.2 Planejamento tático

EIXOS ESTRATÉGICOS

1. INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Conforme indicado no Diagnóstico, a criatividade se faz presente em Sertãozinho com destaque para a inovação tecnológica. A história da cidade indica tal característica, ao se afirmar que: a migração sobretudo italiana contribuiu para outra alteração na paisagem de Sertãozinho: *a chegada de trabalhadores urbanos que na cidade começaram a desenvolver o comércio, como fábricas de massa, de refino de açúcar, torrefação e beneficiamento de café, olarias, alfaiatarias, bares e restaurante e casas de comércio em geral, **mas especialmente oficinas de manutenção e produção de peças para a cultura da cana-de-açúcar, selarias, serralherias, carpintarias, funilarias,***

depósitos de madeira, oficinas para rodas de carroças, fábrica de charretes e oficinas mecânicas.

O desenvolvimento industrial da cidade é então enfatizado: *Sertãozinho é uma cidade com mais de quinhentas indústrias instaladas, com presença destacada no setor metal-mecânico. Dentro deste setor, há vários segmentos aglutinados e, dentre eles, destacam-se os seguintes: indústria de equipamentos para usina de açúcar e álcool; equipamentos para indústria de papel e celulose; equipamentos para indústria de petróleo e gás; e equipamentos para a indústria de alimentação.*

E retornando a importância do desenvolvimento da *própria indústria da cana-de-açúcar, desde a produção agrícola, passando pela produção de açúcar, etanol, energia elétrica, além da própria fábrica de usinas (uma vez que Sertãozinho é a única cidade do mundo que fabrica uma usina de açúcar, álcool e energia chave-na-mão)*

Essa perspectiva demonstrou-se claramente no primeiro workshop sobre a identidade e a economia criativa em Sertãozinho, conforme mencionado anteriormente, com boa parte das palavras evocadas referindo-se a esse aspecto. No segundo workshop voltado para as ações, neste eixo ficou evidente a importância de valorizar esse aspecto da cidade, dar-lhe maior visibilidade, melhor mapeá-lo em seus diferentes segmentos e sobretudo buscar a integração entre seus diferentes setores.

Frente a isso, estabelecer entre eles o intercâmbio de informações e articulando o encontro entre demandas e as possibilidades de desenvolvimento inovador, em particular entre a indústria alimentícia (sorveterias e cervejarias) e o setor Metal Mecânico, no sentido deste último orientar sua produção de forma a atender as demandas do primeiro.

Dois projetos resultaram de aventar as potencialidades deste eixo: o Simpósio Indústria Metal Mecânica e Setor Produtivo da Gastronomia e o Centro de Inovação e Tecnologia, detalhados na seção seguinte deste plano.

Diretrizes

- ❖ Expandir, integrar e dar visibilidade à inovação tecnológica, em especial, voltada a cadeia produtiva da gastronomia: biotecnologia e agricultura orgânica, indústria metalúrgica (Metal Mecânico) e de Alimentação (cervejarias e sorveterias).

Resultados esperados

- ❖ Desenvolvimento do setor;
- ❖ Geração de emprego e renda;
- ❖ Movimentação da economia local;
- ❖ Desenvolvimento de novas tecnologias;
- ❖ Caracterização de Sertãozinho como polo de referência do setor metal-mecânico;
- ❖ Integração entre Academia e empresários.

2. DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO

O turismo de negócios, considerando todo esse contexto mencionado, é atualmente a modalidade mais importante em Sertãozinho, seja na percepção, seja em seus números, com especial destaque para a Fenasucro-agrocana e eventos similares.

No entanto, a potencialidade de expandir o turismo em outras modalidades já se manifestara com a elaboração do Plano Diretor de Turismo. No workshop voltado às ações, foi aventada a necessidade da ampliação dessa percepção, buscando uma maior conscientização da importância da cultura e do turismo de modo a estimular o fomento de outras modalidades turísticas e sua integração.

Assim, a significativa modalidade do turismo rural, com 9 empreendimentos recenseados no diagnóstico, pode ser ampliada com a integração ao de negócios e ao gastronômico, bem como ao esportivo e de aventura, com a criação de novos roteiros incluindo o ciclismo e a observação de aves. Novos roteiros também foram propostos para o turismo pedagógico, tanto em integração com o de aventura e esportivo, com o circuito da Caça ao Tesouro, quanto o de negócios, por meio da criação de um calendário de visitas pedagógicas e para o turismo de negócios visando a exploração

do conhecimento de toda a cadeia produtiva de Sertãozinho e sua inovação tecnológica.

O patrimônio histórico abre a perspectiva do incentivo ao turismo cultural, com o fortalecimento das atividades dos Museus da Cana e da Cidade, a implantação do novo Museu Ferroviário e a valorização da Colônia Preta. O fomento à gastronomia também tem importante papel a exercer nesse aspecto, bem como no apoio às Feiras Noturnas.

A integração entre essas diferentes modalidades se concretizará ainda na criação do Calendário Turístico e Cultural de Sertãozinho, incluindo eventos da cultura e do patrimônio, dos negócios, religiosos e esportivos, com a relevância da infraestrutura que a cidade dispõe e a leva a ser significativo centro de importantes campeonatos regionais e mesmo nacionais (com o hóquei).

Entre as ações propostas foram três os projetos considerados prioritários nesse eixo: o Centro de Atendimento ao Turista (incluindo o programa de apoio ao artesanato), a implantação do Museu Ferroviário (e atenção a seu entorno) e o Fomento ao turismo cultural, gastronômico, esportivo e de aventura (incluindo o programa de apoio às Feiras noturnas).

Diretrizes

- ❖ Promover e divulgar a integração entre as diferentes modalidades de turismo, de forma a ampliar a oferta turística e o tempo de permanência.

Resultados esperados

- ❖ Fomento ao turismo;
- ❖ Divulgação dos eventos já planejados;
- ❖ Elaboração e realização de novos eventos (gastronômico e cultural);
- ❖ Criação de novos roteiros e divulgação em mapa georreferenciado;
- ❖ Geração de renda.

3. FOMENTO DA GASTRONOMIA

Ao encontro de ambos os eixos se tem então a gastronomia. No primeiro workshop, além das Feiras Noturnas, destaque foi dado à presença tradicional dos sorvetes (com seus sabores – garapa, amendoim – vinculados à cana e à cultura a ela subsidiária que tornou Sertãozinho seu maior produtor), à importância crescente das cervejarias artesanais e sua rota, e à produção orgânica de açúcar.

Por um lado, reitera-se a presente relevância da inovação tecnológica e da formação a ela voltada, em especial relacionada ao setor cervejeiro (com o Centro Multidisciplinar de Tecnologia Cervejeira do IFSP) e à agricultura orgânica (incluindo a biotecnologia empregada no controle de pragas. Cabe lembrar ainda sua importância para o turismo gastronômico, pois estima-se que 14% da população brasileira adota dieta vegetariana ou vegana), favorecendo o desenvolvimento de produtos, processos e insumos para a ponta da cadeia produtiva da gastronomia.

Por outro lado, afigura-se a evidente necessidade de incentivar a outra ponta da gastronomia, o viés culinário e de serviços, realçando sua presença e estimulando a qualificação como componente essencial do desenvolvimento integrado das diferentes modalidades do turismo, bem como de ampliar e proporcionar a formação especializada (já presente no lado dos produtos) também nesse aspecto.

Deste modo, no workshop voltado às ações foram inúmeras as contribuições referentes à criação tanto de festivais exclusivamente gastronômicos (incluindo a criação por chefs a partir dos produtos locais, a recuperação e a recriação de pratos típicos) quanto a de versões de caráter transversal de festivais, unindo a gastronomia à música (festival gastronomia e música, um circuito musical na rota cervejeira, apresentações dominicais da orquestra jovem com serviços gastronômicos, etc.), às artes cênicas, visuais, o cinema e a literatura/contação de histórias (em eventos já existentes e na criação de outros nas praças com serviços gastronômicos), e ao turismo rural e de aventura (com roteiros incluindo pratos com produtos locais).

Acompanhando as iniciativas descritas, o mapeamento dos produtos locais para a criação de um guia gastronômico também foi proposto. E verificou-se premente a questão de se criar na cidade a formação especializada em gastronomia, em diferentes níveis e abordagens, das mais amplas a específicas (cervejarias, sorveterias, curso de alambiqueiro, culinária vegana, etc.).

Entre todas essas linhas de ação apresentadas, elegeram-se então como projetos prioritários o Programa de formação e qualificação profissional em gastronomia (em nível técnico e superior e em seus diferentes aspectos) e o Programa de fomento a festivais gastronômicos (em diferentes formatos integrados a outros setores, incluindo um de alcance internacional antecipando as iniciativas a incluir na candidatura à Cidade Criativa).

Diretrizes

- ❖ Estender a inovação também ao aspecto culinário da cadeia produtiva da gastronomia, com a criação de pratos com produtos locais e retomada e recriação de pratos típicos;
- ❖ Implantar a formação especializada na gastronomia em seus diferentes aspectos;
- ❖ Integrar e realçar a gastronomia a outros setores da economia criativa, como artes cênicas, música e patrimônio cultural, bem como nas diferentes modalidades de turismo.

Resultados esperados

- ❖ Melhoria no receptivo turístico;
- ❖ (Re) conhecimento dos pratos típicos;
- ❖ Divulgação da culinária de diversos países (com destaque para grandes chefes comandando o evento);
- ❖ Incremento ao atrativo turístico.

4. DIVERSIDADE E PATRIMÔNIO CULTURAL

O patrimônio e sobretudo a diversidade cultural de Sertãozinho foram os aspectos mais evocados no workshop acerca da identidade cultural e economia criativa de Sertãozinho, ainda que sempre em paralelo e em número similar ao daqueles relacionadas à inovação tecnológica e a agroindústria. O próprio valor cultural ligado à cana e sua história foram citados, incluindo o Museu da Cana, a Colônia Preta, as quermesses e as cavalgadas sendo as outras referências do patrimônio cultural.

Além da gastronomia (sorveterias e feiras noturnas), tiveram destaque o movimento teatral significativo com grupos em atividade há bastante tempo e os festivais, a Feira do Livro voltada para a formação local de leitores e a produção literária da cidade, o artesanato e as ações voltadas ao público LGBTQ+ com a Parada na 16ª edição.

As linhas de ação propostas no workshop a elas voltadas refletiram essa percepção, preconizando o fortalecimento e ampliação desses importantes eventos (tendo outros sido incluídos, como: o Rodeio da Cruz das Posses, Teatro de Agosto, Teatro de Rua, Batalhas de Rimas e Hip Hop, Rodas de Capoeira, Quermesse, Festa da Lapa “São Bom Jesus da Lapa” e a realização do Roteiro das Festas Juninas). Do mesmo modo que a valorização de eventos dentro dos espaços culturais e patrimônio histórico, tais como: Museu Histórico, Teatro Municipal, Biblioteca e das atividades do Engenho Central (Museu da Cana) e seus projetos, a exemplo do Colhendo Histórias (memória oral), e a ocupação de espaços públicos com artes visuais e teatros de arena e cineclubes nas praças e parques.

O mapeamento e o cadastramento dos agentes e ativos culturais com a criação de uma plataforma, o emprego de diferentes modalidades de divulgação da programação e a criação do calendário turístico e cultural foram também propostos, tendo em vista também o incentivo ao turismo cultural.

Entre todas essas possibilidades aventadas, elegeram-se como projetos prioritários o Programa de Apoio e Fomento aos Agentes Culturais e Eventos (incluindo o programa de artes nas praças e parques e também a extensão da programação cultural aos

equipamentos da Assistência Social e da Saúde) e o Programa Patrimônio Cultural da Colônia Preta.

Diretrizes

- ❖ Valorizar e promover o patrimônio cultural;
- ❖ Fomentar as atividades dos equipamentos culturais já existentes e criar novos;
- ❖ Apoiar e incentivar os eventos e os agentes culturais.

Resultados esperados

- ❖ Valorização dos artistas locais;
- ❖ Instrumentalização dos agentes culturais para atuação profissionalizada e efetiva em ações e espaços culturais;
- ❖ Atualização da formação dos agentes;
- ❖ Valorização e ampliação de ações culturais nos espaços públicos;
- ❖ Geração de renda;
- ❖ Valorização das pessoas e seus vínculos com a história e a cultura local;
- ❖ Promoção e articulação de produtores e consumidores de bens culturais do município;
- ❖ Inclusão de eventos no roteiro turístico de Sertãozinho.

5. SUSTENTABILIDADE – SAUDABILIDADE – QUALIDADE DE VIDA

No workshop sobre a identidade de Sertãozinho, o terceiro aspecto em evidência diz respeito a qualidade de vida, relacionada à sustentabilidade e saudabilidade, sendo mencionados os excelentes indicadores da cidade referentes a esses aspectos, como os índices de habitação e infraestrutura urbana, bem como as sucessivas premiações no Programa Verde e Azul.

No workshop voltado às ações, ficou evidente que as iniciativas a se propor para os eixos anteriores têm como horizonte os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e a qualidade de vida como um todo para os habitantes de Sertãozinho. Vale ressaltar que esse contexto se estende também ao turismo, incorporando a percepção de que *cidade boa para se visitar é aquela que é boa para se viver*.

Entre as linhas de ação sugeridas no workshop foram propostas a criação da acessibilidade a todos os espaços públicos, ações educacionais sobre sustentabilidade (com destaque para o Programa de Compostação o qual se encontra em atividade).

Para além disso, o incentivo às práticas esportivas nos espaços públicos e retomou-se ainda a importância das atividades culturais neles como aspecto da qualidade de vida, sugerindo-se também como projeto a extensão da programação cultural aos equipamentos culturais e aos equipamentos da Assistência Social e da Saúde, que foi incorporado ao Programa de Fomento mencionado no eixo anterior. Sendo assim, o referido eixo estará contemplado em outros eixos, pois entende-se que em grande medida todos os demais projetos contribuem em última instância para este eixo 5.

Diretrizes

- ❖ Incentivar práticas esportivas e culturais nos espaços públicos;
- ❖ Implantar a acessibilidade em todos os espaços públicos;
- ❖ Estimular ações de sustentabilidade.

Resultados esperados

- ❖ Promoção da qualidade de vida.

6. FORMAÇÃO E ECONOMIA CRIATIVA

Sertãozinho dispõe de uma significativa oferta de formações para os setores tecnológicos e técnicos, conforme a vocação para este setor e que contribui para as inovações nessas áreas. Neste eixo, o que se propõe é a expansão também para os setores da economia criativa, incluindo o incentivo ao empreendedorismo e a promoção de diferentes setores também por meio da criação de mecanismos de apoio.

No workshop voltado às ações, preconizou-se, portanto, além do fortalecimento, continuidade e manutenção dos projetos de formação realizados pelo SENAI, SEBRAE, FATEC, IFSP, SESI, ETEC e Céu das Artes, bem como a ampliação a outros setores da economia criativa, a criação de um programa de acompanhamento para os formados nos cursos e de um programa de formação e mentoria integrado profissional de longo prazo com variadas etapas de produção, criação de produtos, comercialização e

comunicação. Como projetos para o eixo, foram escolhidos a realização do Festival Sertãozinho Economia Criativa, com o intuito de melhor divulgar o conceito e suas potencialidades e a criação da Incubadora de Economia Criativa.

Diretrizes

- ❖ Fortalecer e ampliar os projetos de formação realizados pelo SENAI, SEBRAE, FATEC, IFSP, SESI, ETEC e Céu das Artes;
- ❖ Promover os diferentes setores da Economia Criativa, por meio da criação de mecanismos de apoio e fomento incentivando o empreendedorismo.

Resultados esperados

- ❖ Estruturar modelo de negócio sustentável (social, ambiental e econômico);
- ❖ Contribuir para a economia solidária, com inovação e criatividade;
- ❖ Expansão da economia local de forma qualitativa;
- ❖ Valorização do turismo local;
- ❖ Ampliação da visibilidade dos empreendimentos, fazendo levantamento da movimentação da economia criativa no município.

7. COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO

Por fim, todos os eixos descritos anteriormente, têm de ser objeto de uma ampla estratégia de comunicação (um aspecto que ao longo do diagnóstico se revelou não ter merecido até o presente a devida atenção): para mostrar ao mundo a qualidade de vida que se constrói em Sertãozinho e a partir deles, criar a identidade *Sertãozinho Criativa* para a cidade por meio da articulação coerente dos diferentes aspectos acima mencionados e, também, convidar a vir conhecê-la e de suas qualidades usufruir, estimulando, dessa maneira, o turismo.

Deste modo, os projetos prioritários definidos para este eixo foram a criação do Departamento de Comunicação na Secretaria de Cultura e Turismo e, a partir dele, a criação da Plataforma de Comunicação Integrada de Cultura, Turismo, e Desenvolvimento da Economia Criativa.

E, num segundo momento, este já tendo em vista a candidatura à Cidade Criativa, trata-se de ampliar todas as possíveis cooperações em nível regional, nacional e internacional a estabelecer – partindo daqueles que a cidade já tem como sede da CEISEBr e com suas importantes feiras voltadas à agroindústria, com a Mostra de Teatro na 36ª edição e a Feira do Livro na 16ª, ampliando-as e também buscando expandi-las para o setor da Gastronomia.

Diretrizes

- ❖ Criar o Plano de Comunicação de Sertãozinho;
- ❖ Criar o Departamento de Comunicação na Secretaria de Cultura e Turismo.

Resultados esperados

- ❖ Inovar e facilitar a comunicação com o público produtor e consumidor de bens culturais;
- ❖ Ampliar espaço para a divulgação dos eventos;
- ❖ Ampliação do acesso à informação cultural;
- ❖ Ampliação do turismo local, com impacto na economia e geração de renda e de empregos.

4.3 Plano de ações

PROJETOS PRIORITÁRIOS

EIXO ESTRATÉGICO 1: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

1.1. Simpósio Indústria Metal Mecânica e Setor Produtivo da Gastronomia.

1.2. Centro de Inovação e Tecnologia.

EIXO ESTRATÉGICO 2: DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO

2.1. Centro de Atendimento ao Turista (incluindo o programa de apoio ao artesanato).

2.2. Implantação do Museu Ferroviário.

2.3. Fomento ao turismo cultural, gastronômico, esportivo e de aventura (incluindo o programa de apoio às Feiras noturnas).

EIXO ESTRATÉGICO 3: FOMENTO À GASTRONOMIA

3.1. Programa de formação e qualificação profissional em gastronomia.

3.2. Programa de fomento a festivais gastronômicos.

EIXO ESTRATÉGICO 4: DIVERSIDADE E PATRIMÔNIO CULTURAL

4.1. Programa de Apoio e Fomento aos Agentes Culturais e Eventos.

4.2. Programa Patrimônio Cultural da Colônia Preta.

EIXO ESTRATÉGICO 6: FORMAÇÃO E ECONOMIA CRIATIVA

6.1. Festival Sertãozinho Economia Criativa.

6.2. Incubadora de Economia Criativa.

EIXO ESTRATÉGICO 7: COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO

7.1. Criação do Departamento de Comunicação na Secretaria de Cultura e Turismo e da Plataforma de Comunicação Integrada de Cultura, Turismo, e Desenvolvimento da Economia Criativa.

Quadro 1: Eixo estratégico 1 – Inovação tecnológica

EIXO 1 – INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	1.1 - SIMPÓSIO INDÚSTRIA METAL MECÂNICA E SETOR PRODUTIVO DA GASTRONOMIA	
Descritivo geral da ideia	Realização de Simpósio com rodada de negócios entre as empresas do setor metal mecânico com potencial de adaptabilidade para atendimento das demandas de empresas produtivas da gastronomia, como sorveterias e cervejarias com objetivo de atender as necessidades de inovação em processo produtivo e manutenção dos maquinários utilizados.	
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolvimento do setor; ❖ Geração de emprego e renda; ❖ Movimentação da economia local. 	
Parceiros estratégicos	Papéis	Responsável
Polo Cervejeiro	Esforços para realização do simpósio	Guilherme Bidoia dos Santos
Centro das Indústrias	Esforços para realização do simpósio	Rosana Amadeu Silva Zunstein
Universidades (FATEC e IFSP)	Esforços para realização do simpósio	Raquel Meirelles Maria Eduarda de Souza
Secretaria de Desenvolvimento Econômico	Esforços para realização do simpósio	Thiago Quaranta
Secretaria de Cultura e Turismo	Esforços para realização do simpósio	Marcelo Pellegrini
Orçamento projetado	Fontes de financiamento	Prazo
R\$20.000,00	Próprios atores	1 ano
ODS Relacionados	ODS 8 ODS 9 ODS 10 ODS 11 ODS 12	

EIXO 1 – INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	1.2 - CENTRO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA	
Descritivo geral da ideia	<p>O Centro tem como finalidade a criação de infraestrutura para inovação tecnológica, testes de materiais e protótipos, laboratórios para a bioenergia, centralizando todas as ações e investimentos na área em Sertãozinho.</p> <p>Também prevê o mapeamento de novas potencialidades da região que possam ser desenvolvidas no Centro. Importante contar com investimento do Governo do Estado para o projeto e fazer um arranjo institucional para o desenvolvimento, implantação e gestão.</p> <p>Com articulação local da Fundam.</p>	
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Desenvolvimento de novas tecnologias; ❖ Caracterização de Sertãozinho como polo de referência do setor metal-mecânico; ❖ Integração entre Academia e empresários. 	
Parceiros estratégicos	Papéis	Responsável
Governo do Estado (FATEC)	Esforços para criação do Centro	Raquel Meirelles
Governo Federal (IFSP)	Esforços para criação do Centro	Maria Eduarda Souza
Sistema S (SENAI)	Esforços para criação do Centro	Direção
FUNDAM	Esforços para criação do Centro	Tereza Cristina Fernandes
Secretaria de Desenvolvimento Econômico	Esforços para criação do Centro	Thiago Quaranta
Secretaria de Cultura e Turismo	Esforços para criação do Centro	Marcelo Pelegrini
Orçamento projetado	Fontes de financiamento	Prazo
R\$500.000,00	Ministério da Ciência, Tecnologia e Informações/ Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico	4 anos
ODS Relacionados	ODS 8 ODS 9 ODS 10 ODS 11 ODS 12	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 3: Eixo estratégico 2 – Desenvolvimento integrado do Turismo

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO	2.1 - CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA	
Descritivo geral da ideia	<p>O CAT (Centro de Atendimento Turístico) de Sertãozinho – que receberá verba do DADETUR, através do Governo do Estado de São Paulo – recupera o antigo prédio da Biblioteca Dr. Antônio Furlan Jr., na esquina da R. Aprígio de Araújo com a R. Washington Luiz, no centro da cidade.</p> <p>Neste Centro será estabelecida a Casa do Artesanato, um local específico para os artesãos se reunirem, exporem seus trabalhos, além de ser uma referência para a população de local onde encontrar o rico artesanato de Sertãozinho.</p> <p>a) Programa de apoio e fomento ao artesanato com a criação de ponto de comercialização permanente e mapeamento de novos artesãos;</p> <p>b) Criação de um centro de atendimento ao turista que possa servir de guia para orientação, como receptivo, agências de viagem.</p>	
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Fomento ao turismo; ❖ Fomento às atividades do artesanato; ❖ Melhoria do receptivo, centralizando todas as ações e projetos do turismo no CAT; ❖ Levantamento e catalogação de todo o artesanato do município; ❖ Geração de renda. 	
Parceiros estratégicos	Papéis	Responsável
Secretaria de Desenvolvimento Econômico	Levantamento de artesãos e manualistas	Thiago Quaranta
Secretaria de Cultura e Turismo	Receptivo turístico	Marcelo Pelegrini
Associação Arte e Ofício	Auxílio no levantamento dos artesãos e manualistas	Marli Tosta
Orçamento projetado	Fontes de financiamento	Prazo
R\$650.000,00	DADETUR – Secretaria de de Turismo do Estado de São Paulo	1 ano
R\$350.000,00	Prefeitura de Sertãozinho	Curto
ODS Relacionados	ODS 1 ODS 2 ODS 3 ODS 4 ODS 8 ODS 11 ODS 12 ODS 15	

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO	2.2 - MUSEU FERROVIARIO E ENTORNO	
Descritivo geral da ideia	<p>Obra a ser concluída na Praça Elmo Favaretto, o museu contará com área com concha acústica para pequenas apresentações, espetáculos musicais, culturais, dança, teatro e por uma pequena arquibancada, oferecendo aproximadamente 200 lugares, com um equipamento defronte ao outro e criando, dessa forma, um recinto.</p> <p>No restante da área, haverá pavimentação, assim como jardinagem e também ser desenvolvidas atividades como feira livre, festival de <i>food truck</i> e demais eventos voltados à gastronomia.</p>	
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Preservação da memória ferroviária como indutor do desenvolvimento de Sertãozinho e região (rede Mogiana); ❖ Valorização dos artistas locais, em conjunto com a gastronomia – realização de festivais gastronômicos, com resgate dos pratos típicos; ❖ Geração de renda. 	
Parceiros estratégicos	Papéis	Responsável
Museu da Cidade	Coordenação das atividades	Rodrigo Touse Dias Lopes
COMPPHC	Apoio às atividades	Rodrigo Touse Dias Lopes
Associações de Preservação da Memória Ferroviária	Apoio às atividades	Rodrigo Touse Dias Lopes
Museu da Cana	Apoio às atividades	Leila Heck
Orçamento projetado	Fontes de financiamento	Prazo
R\$2.150.000,00	650.000,00 (DADETUR) 1.500.000,00 (Prefeitura)	1 ano
ODS Relacionados	ODS 1 ODS 2 ODS 3 ODS 4 ODS 8 ODS 11 ODS 12 ODS 15	

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO	2.3 - FOMENTO AO TURISMO CULTURAL, GASTRÔNOMICO, ESPORTIVO E DE AVENTURA (INCLUINDO O PROGRAMA DE APOIO E FOMENTO ÀS FEIRAS)	
Descritivo geral da ideia	<p>O Projeto engloba a criação de calendário anual de eventos com lançamento no final de cada ano, novos roteiros (ciclismo, gastronomia e outros), assim como a realização de todos os eventos previstos no calendário.</p> <p>No âmbito das feiras prevê a readequação da legislação relativa, com possibilidade de criação de uma SCP (Sociedade e Cotas de Participação), definição de novos locais e horários para expansão das feiras do município.</p>	
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Divulgação dos eventos já planejados; ❖ Elaboração e realização de novos eventos (gastronômico e cultural); ❖ Criação de novos roteiros e divulgação em mapa georreferenciado; ❖ Aumento da participação de feirantes próximos aos locais em que a feira acontece; ❖ Ampliação de geração de renda. 	
Parceiros estratégicos	Papéis	Responsável
Secretaria de Cultura e Turismo	Fomentar e aglutinar iniciativas e realização dos novos eventos, assim como realização dos eventos previstos no Calendário	Marcelo Pelegrini
COMTUR	Coordenação das atividades	Elziane Sandrim
Polo cervejeiro	Novos eventos gastronômicos	Guilherme Bidoia dos Santos
Conselho de Políticas Culturais	Coordenação das atividades	Cintya Tanelli
RT – Caminhos da Mogiana	Coordenação das atividades	Elziane Sandrim
Orçamento projetado	Fontes de financiamento	Prazo
R\$2.000.000,00	Recursos orçamentários do município e patrocínio	1 ano
ODS Relacionados	ODS 1 ODS 2 ODS 3 ODS 4 ODS 8 ODS 11 ODS 12 ODS 15	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 4: Eixo estratégico 3 – Fomento à Gastronomia

EIXO 3 – FOMENTO À GASTRONOMIA	3.1 - PROGRAMA DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL EM GASTRONOMIA	
Descritivo geral da ideia	O programa pretende preparar mão de obra para atender demandas específicas hoje existentes: tanto na formação técnica quanto na qualificação. Com a criação de Escola de Formação Profissional em Gastronomia, Escola para o Alambiqueiro e a realização de curso de capacitação em culinária vegana.	
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Melhoria no receptivo turístico; ❖ Ampliação na geração de renda; ❖ Qualificação da gastronomia local; ❖ Consolidação da gastronomia como potencial de empreendedorismo. 	
Parceiros estratégicos	Papéis	Responsável
IFSP/FATEC	Coordenação e fomento	Raquel Meirelles Maria Eduarda
Sistema S (Senai)	Coordenação e fomento	Marta
FUNDAM	Coordenação e fomento	Tereza Cristina Fernandes
Polo cervejeiro	Coordenação e fomento	Guilherme Bidoia dos Santos
COMTUR	Coordenação e fomento	Elziane Sandrim
Orçamento projetado	Fontes de financiamento	Prazo
R\$50.000,00	Recurso próprio e patrocínio	2 anos
ODS Relacionados	ODS 2 ODS 4 ODS 5 ODS 8 ODS 10 ODS 12	

Fonte: Elaboração própria.

EIXO 3 – FOMENTO À GASTRONOMIA		3.2 - PROGRAMA DE FOMENTO A FESTIVAIS GASTRONÔMICOS	
Descritivo geral da ideia	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Criação de um Festival Gastronômico Regional “Festa das Nações” com chefs regionais; ❖ Criação de Roteiros turísticos com a criação de novos pratos com produtos locais; ❖ Criação de Festival Gastronômico e Música; ❖ Reunião das cervejarias em um espaço aberto trazendo pratos gastronômicos e Festival de Música (blues, jazz e novos artistas); ❖ Realização de concurso gastronômico cada mês com um tema específico: café, cervejas, cachaças, derivados de açúcar, hamburguerias, amendoim e sorveterias; ❖ Realização de Cinema na Praça com Teatro na Praça com apresentação de filmes e peças teatrais para a população agregando serviços gastronômicos; ❖ Apresentação da Orquestra Jovem de Sertãozinho, aos domingos das 19h às 21h na Praça 21 de Abril agregando serviços gastronômicos; ❖ Fomento para a realização do Café da Manhã Cultural aos domingos com contação de histórias, teatro infantil e produtos para café da manhã; ❖ Mapeamento de produtos genuínos, serviços ligados à economia criativa; ❖ Criação de um guia gastronômico. 		
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ❖ (Re) conhecimento dos pratos típicos; ❖ Divulgação da culinária de diversos países (com destaque para grandes chefs comandando o evento); ❖ Incremento ao atrativo turístico. 		
Parceiros estratégicos	Papéis	Responsável	
COMTUR	Coordenação e fomento	Elziane Sandrim	
Secretaria de Cultura e Turismo	Coordenação e fomento	Marcelo Pelegrini	
Polo cervejeiro	Coordenação e fomento	Guilherme Bidoia dos Santos	
Orçamento projetado	Fontes de financiamento	Prazo	
R\$200.000,00	Recursos próprios	2 anos	
ODS Relacionados	ODS 1 ODS 2 ODS 3 ODS 4 ODS 5 ODS 8 ODS 10 ODS 11 ODS 12		

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 6: Eixo estratégico 4 – Diversidade e Patrimônio Cultural

EIXO 4 – DIVERSIDADE E PATRIMÔNIO CULTURAL	4.1.- PROGRAMA DE APOIO E FOMENTO AOS AGENTES CULTURAIS E EVENTOS (incluindo o programa de artes nas praças e parques e programação cultural aos equipamentos da Assistência Social e da Saúde)	
Descritivo geral da ideia	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Apoio técnico para formalização e criação de portfólio com equipe multidisciplinar; ❖ Elaboração de amplo cadastro cultural, contendo OSCs (Organizações da Sociedade Civil Sem Fins Lucrativos) e partícipes dos editais de fomento cultural municipal (PROVAR e Banco de Projetos); ❖ Apoio ao fortalecimento dos principais eventos do Calendário Cultural de Sertãozinho: Mostra de Teatro, Teatro Agosto, Feira do Livro, etc.; ❖ Programação integrada de equipamentos culturais e praças; ❖ Incremento da programação cultural nos espaços do CRAS e equipamentos de saúde. 	
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Valorização dos artistas locais; ❖ Instrumentalização dos agentes culturais para atuação profissionalizada e efetiva em ações e espaços culturais; ❖ Atualização da formação dos agentes; ❖ Valorização e ampliação de ações culturais nos espaços públicos com geração de renda; ❖ Desenvolvimento humano, disseminando valores sociais e culturais; ❖ Democratização do acesso das pessoas, entrelaçando entretenimento e diversão com cultura; ❖ Expandir o escopo de atuação da Secretaria de Cultura e Turismo, consolidando ações existentes; ❖ Cronograma de ações educativas integrado de acordo com a demanda de cada área técnica (Saúde e Social). 	
Parceiros estratégicos	Papéis	Responsável
Secretaria de Cultura e Turismo	Compilar informações, atualizá-las e cadastrar novos artistas e agentes culturais	Marcelo Pelegrini
Conselho Municipal de Políticas Culturais	Auxiliar com as informações	CintyaTanelli
Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial	Auxiliar com as informações	Vagner Fernandes da Silva
COMTUR	Auxiliar com as informações	ElzianeSandrim
Orçamento projetado	Fontes de financiamento	Prazo
A definir	A definir	1 ano
ODS Relacionados	ODS 1 ODS 2 ODS 3 ODS 4 ODS 5 ODS 8 ODS 10 ODS 11 ODS 12	

EIXO 4 – DIVERSIDADE E PATRIMÔNIO CULTURAL		4.2 - PROGRAMA PATRIMÔNIO CULTURAL DA COLÔNIA PRETA	
Descritivo geral da ideia	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Registro das memórias; ❖ Fortalecimento e apoio a Festa de São Benedito; ❖ Ampliação da arrecadação de ingredientes para a realização da parte gastronômica da Festa. 		
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Valorização das pessoas e seus vínculos com a história e a cultura local; ❖ Promoção e articulação de produtores e consumidores de bens culturais do município; ❖ Inclusão do evento no roteiro turístico de Sertãozinho; ❖ Valorização do patrimônio cultural da Colônia Preta. 		
Parceiros estratégicos	Papéis	Responsável	
Secretaria de Cultura e Turismo	Catalizadora das ações	Marcelo Pelegrini	
Conselho Municipal de Políticas Culturais	Auxiliar com informações e arrecadação de ingredientes	Cintya Tanelli	
Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial	Auxiliar com informações e arrecadação de ingredientes	Vagner Fernandes da Silva	
COMTUR	Auxiliar com informações e arrecadação de ingredientes	Elziane Sandrim	
Orçamento projetado	Fontes de financiamento	Prazo	
R\$ 10.000,00	Recurso próprio	1 ano	
ODS Relacionados	ODS 1 ODS 2 ODS 3 ODS 4 ODS 8 ODS 10 ODS 12		

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 7: Eixo estratégico 6 – Formação e Economia Criativa

EIXO 6 – FORMAÇÃO E ECONOMIA CRIATIVA	6.1 - FESTIVAL SERTÃOZINHO CIDADE CRIATIVA	
Descritivo geral da ideia	<p>Realização de seminário, palestras, vivências e mentorias com o foco na economia criativa e com o envolvimento das universidades para fomentar a geração de renda e empregos nas diferentes áreas da economia criativa bem como a valorização e fomento à diversidade cultural local.</p> <p>O Festival será realizado com o envolvimento das Universidades e Centros de Educação local, com o apoio das instituições culturais e empresarias, com a liderança da Secretaria de Cultura e Turismo.</p>	
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Estruturação de modelos de negócios sustentáveis; ❖ Expansão da economia local de forma qualitativa; ❖ Valorização do turismo local; ❖ Ampliação da visibilidade dos empreendimentos, fazendo levantamento da movimentação da economia criativa no município. 	
Parceiros estratégicos	Papéis	Responsável
FATEC	Auxílio com espaço para as ações e curadoria de palestrantes	Raquel Meirelles
IFSP	Auxílio com espaço para as ação e curadoria de palestrantes	Maria Eduarda Souza
Secretaria de Cultura e Turismo	Coordenação das ações	Marcelo Pelegrini
Orçamento projetado	Fontes de financiamento	Prazo
R\$10.000,00	Recursos próprios	2 anos
ODS Relacionados	ODS 3 ODS 4 ODS 8 ODS 11 ODS 12	

EIXO 6 – FORMAÇÃO ECONOMIA CRIATIVA	6.2 - INCUBADORA DE ECONOMIA CRIATIVA	
Descritivo geral da ideia	<p>Na incubadora terá a estruturação de modelo de negócio sustentável (social, ambiental e econômico) para contribuir para a economia solidária, com inovação e criatividade.</p> <p>A primeira etapa do projeto é identificar um local onde as empresas afins possam desenvolver suas atividades, de maneira a criar um espaço favorável para a cultura da inovação e empreendedorismo com planejamento</p>	
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Interligação e envolvimento entre produtores e consumidores de bens culturais; ❖ Negócios criativos com impacto socioeconômico; ❖ Valorização da diversidade cultural capaz de movimentar a economia local, promovendo integração dos membros da incubadora; ❖ Participação ativa na economia pelos participantes. 	
Parceiros estratégicos	Papéis	Responsável
IFSP	Apoio às ações	Maria Eduarda Souza
FATEC	Apoio às ações	Raquel Meirelles
FUNDAM	Apoio às ações	Tereza Cristina Fernandes
SISTEMA S (SENAI)	Apoio às ações	Marta
Centro das Indústrias (CEISE)	Apoio às ações	Rosana Amadeu Silva Zunstein
Associação Comercial	Apoio às ações	Rafael Iazetta Neto
Secretaria de Cultura e Turismo	Articulação dos atores envolvidos	Marcelo Pelegrini
Orçamento projetado	Fontes de financiamento	Prazo
R\$1.000.000,00	Recursos federal, estadual e municipal	4 anos
ODS Relacionados	ODS 4 ODS 5 ODS 8 ODS 9 ODS 11 ODS 12	

Fonte: Elaboração própria.

Quadro 8: Eixo estratégico 7 – Comunicação e Cooperação

EIXO 7 – COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO	7.1 - DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO NA SECRETARIA DE CULTURA E TURISMO E CRIAÇÃO DA PLATAFORMA DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA DE CULTURA, TURISMO, DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA CRIATIVA	
Descritivo geral da ideia	<p>Criar um departamento que possa fazer comunicação efetiva das ações planejadas, envolvendo cultura e turismo, com manutenção de um fluxo de informação de acordo com a dinâmica da produção dos eventos.</p> <p>Construção de uma plataforma que possa integrar, divulgar e servir como fonte de pesquisa para toda a ação ligada ao setor de cultura, economia criativa e turismo.</p>	
Resultados esperados	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Definição clara de estratégias e metas de branding; ❖ Ampliação e consolidação dos objetivos da Secretaria de Cultura e Turismo na divulgação dos eventos, atingindo a quantidade de público esperado; ❖ Inovação e facilitação da comunicação com o público produtor e consumidor de bens culturais; ❖ Ampliação de espaços para a divulgação dos eventos e ao acesso à informação cultural; ❖ Ampliação do turismo local, com impacto na economia e geração de renda e de empregos. 	
Parceiros estratégicos	Papéis	Responsável
Secretaria de Cultura e Turismo	Coordenação das ações	Marcelo Pelegrini
Orçamento projetado	Fontes de financiamento	Prazo
R\$ 20.000,00 por ano	Recurso próprio	1 ano
ODS Relacionados	ODS 1 ODS 2 ODS 3 ODS 5 ODS 8 ODS 10 ODS 11 ODS 12 ODS 15 ODS 16 ODS 17	

Fonte: Elaboração própria.

4.4 Mapa estratégico

O Mapa Estratégico apresentado a seguir representa a síntese de todo o conteúdo desenvolvido e elaborado de forma participativa para a construção do Plano Municipal Participativo de Desenvolvimento da Economia Criativa. A partir de uma única figura é possível visualizar todos os elementos que se conjugam para a implementação do plano, facilitando a interiorização e a difusão dos conceitos indicados. O Mapa auxilia a gestão e a governança na execução das principais diretrizes do Plano, assim como a sua atualização e reestruturação para atender contextos atualizados.

Quadro 9: Mapa estratégico

PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DE ECONOMIA CRIATIVA							
VISÃO DE FUTURO	Sertãozinho como uma cidade onde a inovação, já tão presente na tecnologia e na indústria, seja reconhecida, enfatizada e estendida a todos os setores da cultura e da Economia Criativa, com especial destaque à gastronomia e sua inserção nas diferentes modalidades do turismo – de negócios, cultural, rural, de aventura, esportivo – cujo desenvolvimento se fará de forma cada vez mais integrada, para melhor aproveitar suas potencialidades, ao mesmo tempo ampliando a formação especializada já existente também para esses setores, e criando abrangente e contínuo plano de comunicação a divulgar regional, nacional e internacionalmente suas qualidades.						
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	Integrar e dar visibilidade à inovação tecnológica, em especial a voltada a cadeia produtiva da gastronomia	Promover e divulgar a integração entre as diferentes modalidades de turismo, de forma a ampliar a oferta turística e o tempo de permanência	Implantar a formação especializada na gastronomia em seus diferentes aspectos	Valorizar e promover o patrimônio cultural Apoiar e incentivar os eventos e os agentes culturais	Incentivar práticas esportivas e culturais nos espaços públicos Implantar a acessibilidade em todos os espaços públicos	Promover os diferentes setores da Economia Criativa, por meio da criação de mecanismos de apoio e fomento incentivando o empreendedorismo	Criar o Plano de Comunicação de Sertãozinho e Departamento de Comunicação na Secretaria de Cultura e Turismo
METAS E INDICADORES DE RESULTADOS	Desenvolvimento do setor e geração de emprego e renda	Fomento ao turismo Divulgação dos eventos já planejados Elaboração e realização de novos eventos	Melhoria no receptivo turístico (re)conhecimento dos pratos típicos Incremento ao atrativo turístico	Formação dos agentes culturais para atuação profissionalizada e em ações e espaços culturais	Promoção da qualidade de vida	Estruturar modelo de negócio sustentável Contribuir com inovação e criatividade	Ampliação do turismo local, com impacto na economia e geração de renda e de empregos.
EIXOS ESTRATÉGICOS	EIXO 1 INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	EIXO 2 DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO TURISMO	EIXO 3 FOMENTO À GASTRONOMIA	EIXO 4 DIVERSIDADE E PATRIMÔNIO CULTURAL	EIXO 5 SUSTENTABILIDADE, SAUDABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA	EIXO 6 FORMAÇÃO ECONOMIA CRIATIVA	EIXO 7 COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO
PROCESSO INTERNO	GESTÃO DO PLANO	GOVERNANÇA	MONITORAMENTO	AValiação	APRENDIZAGEM	APRIMORAMENTO	REPLANEJAMENTO

Fonte: Elaboração própria.

4.5 Gestão do Plano – Governança

Em se tratando da governança a partir do processo de construção do Plano de Desenvolvimento de Economia Criativa observou-se as principais vocações do município e a proposta é a criação de uma estrutura de Governança Tripartite que terá a liderança e coordenação geral da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo. Contará com a representação do Poder Público Municipal com as Secretarias de Cultura e Turismo e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e com a Câmara de Municipal.

A Academia e a formação profissional contarão com a participação da Faculdades de Tecnologia de São Paulo (FATEC), do Instituto Federal de São Paulo – Sertãozinho (IFSP) e com a Fundação para o Desenvolvimento Educacional e Cultural da Alta Mogiana (FUNDAM) e a sociedade civil com a representação da Associação Comercial e Industrial de Sertãozinho (ACIS), Centro das Indústrias do Setor Sucroenergético de Sertãozinho (CEISE) e Polo Cervejeiro. As estratégias de governança para a execução e o monitoramento do plano serão estabelecidas de forma conjunta a partir do detalhamento do Plano de Ações.

Quadro 10: Governança Tripartite

GOVERNANÇA TRIPARTITE		
PODER PÚBLICO	ACADEMIA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL	SOCIEDADE CIVIL
Câmara Municipal de Sertãozinho	FATEC	ACIS – Associação Comercial e Industrial de Sertãozinho
Secretaria de Cultura e Turismo	IFSP	CEISE- Centro das Indústrias do Setor Sucroenergético de Sertãozinho
Secretaria de Desenvolvimento Econômico	FUNDAM	Polo Cervejeiro

Fonte: Elaboração própria.

REFERÊNCIAS

AGENDA 21 DA CULTURA – CULTURE 21: AÇÕES. Disponível em: https://www.agenda21culture.net/sites/default/files/files/documents/multi/c21_2015_web_pt.pdf. Acesso em: 19 set. 2022.

CENTRO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS DO SETOR SUCROENERGÉTICO E BIOCOMBUSTÍVEL. Disponível em: <http://www.ceisebr.com/>. Acesso em: 19 set. 2022.

CUNHA, M. H. **Planejamento estratégico de projetos e programas culturais**. Série Universitária. São Paulo: Editora Senac, 2019.

DECRETO Nº 5218. **Regimento Interno do Conselho Municipal de Cultura**. Sertãozinho, 12 de julho de 2010.

EMBRATUR. **Boletim de Inteligência de Mercado no Turismo Gastronômico**. Brasília. 9ª edição - junho / 2022.

EM RIBEIRÃO. **Tradição mantida por descendentes de ex-escravos será tema de formação para professores municipais**. Disponível em: <https://emribeirao.com/educacao/tradicao-mantida-por-descendentes-de-ex-escravos-sera-tema-de-formacao-para-professores-municipais-2695/>. Acesso em: 19 set. 2022.

FACULDADE DE TECNOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Disponível em: <https://www.fatecsertaozinho.edu.br/>. Acesso em: 19 set. 2022.

FENASUCRO & AGROCANA. **Feira Internacional de Tecnologia Sucoenergética**. Disponível em: <http://www.ceisebr.com/conteudos/fenasucro-agrocana.html>. Acesso em: 19 set. 2022.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Sertãozinho**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sertaozinho/panorama>. Acesso em: 19 set. 2022.

INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO. Disponível em: <https://srt.ifsp.edu.br/>. Acesso em: 19 set. 2022.

ISSUU. **Projeto Urbano e Paisagístico Sertãozinho**. Disponível em: https://issuu.com/lauani/docs/caderno_sert_ozinho_diagn_stico. Acesso em: 19 set. 2022.

ITAÚ CULTURAL. **Observatório Itaú Cultural**. Ed. 27. Cultura e Desenvolvimento. São Paulo, 2020.

LEI Nº 4574. **Fundo Municipal de Cultura**. Sertãozinho, 21 de novembro de 2007.

LEI Nº 59175. **Programa de Ações Culturais e Valorização do Artista**. Sertãozinho, 28 de Maio de 2015.

LEI Nº 6311. **Conselho Municipal de Políticas Culturais**. Sertãozinho, 25 de Outubro de 2017.

LEI Nº 6342. **Plano Municipal De Cultura**. Sertãozinho, 21 de dezembro de 2017.

LEI Nº 6773. **Plano Diretor De Desenvolvimento Turístico**. Sertãozinho, de 12 de Agosto de 2020.

MUSEU DA CANA. Disponível em: <https://www.museudacana.org.br/>. Acesso em: 19 set. 2022.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **Agenda 2030**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 19 set. 2022.

PREFEITURA DE SERTÃOZINHO. Disponível em: <https://www.sertaozinho.sp.gov.br/>. Acesso em: 19 set. 2022.

REIS, A. C. F.; KAGEYAMA, P. **Cidades criativas: perspectivas**. São Paulo: Garimpo de Soluções, 2011.

SANTOS, M. dos. **Plano da Secretaria da Economia Criativa: políticas, diretrizes e ações 2011 – 2014**. Brasília, Ministério da Cultura, 2011.

SEBRAE. **Relatório Oficina de Planejamento Participativo e Programa de Desenvolvimento Local**. Sertãozinho, 2019.

SERTÃOZINHO INDUSTRIAL. Disponível em: <https://sertaozinhoindustrial.com.br/home>. Acesso em: 19 set. 2022.

TORO, J. B.; WERNECK, N. M. D. **Mobilização social um modo de construir a democracia e a participação**. UNICEF- Brasil, 1996.